

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Português (com tradução simultânea)

Quinta-feira, 6 de novembro de 2025

11h00 Horário de São Paulo

10h00 Horário de NY

[Clique aqui](#) para
acessar o Webcast

Release de Resultados

3T25

SÃO PAULO, 5 DE NOVEMBRO DE 2025

A Allpark Empreendimentos e Participações S.A. ("Estapar" ou "Companhia") (B3: "ALPK3") anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2025 (3T25). As informações financeiras trimestrais e acumuladas apresentadas neste relatório estão em milhares de Reais (R\$ mil) ou em milhões de Reais (R\$ milhões), quando indicado. As informações estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e também reconciliadas para os padrões precedentes à adoção da IFRS 16 CPC 06 (R2) e do IFRIC12 (ICPC 01 (R1)). Tais informações devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e de acordo com todos os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que se encontram disponíveis no site da Companhia (ri.estapar.com.br), assim como no portal da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

- 01 Destques →
- 02 Mensagem da Administração →
- 03 Indicadores Operacionais →
- 04 Indicadores Financeiros →
- 05 Anexos →



Destques



3T25: RECEITA LIQUIDA RECORDE 

R\$ 486,2 MM

RECORDE

+21,7% vs. 3T24

3T25: EBITDA AJUSTADO 

R\$ 96,7 MM

19,9% Margem EBITDA Ajustada

+25,1% vs. 3T24

3T25: LUCRO LÍQUIDO 

R\$ 7,8 MM

no trimestre vs. R\$ 3,1 MM no 3T24

R\$ 8,3MM

nos últimos 12 meses

3T25: LIABILITY MANAGEMENT 

88 bps

redução no custo da dívida vs 3T24, atingindo CDI+1,6%

dívida líquida estabilizada, totalizando R\$ 748,8 MM

3T25: PORTFÓLIO EM EXPANSÃO 

30 inaugurações

ao longo do 3T25, atingindo 804 operações

Churn 3T25: 0,30%,
em linha com o histórico3T25: DIGITAL & ELETROMOBILIDADE 

R\$ 26,4 MM receita digital

+19,9% vs. 9M24

R\$ 6,5 MM receita zletric

+42,6% vs. 9M24



Mensagem da Administração

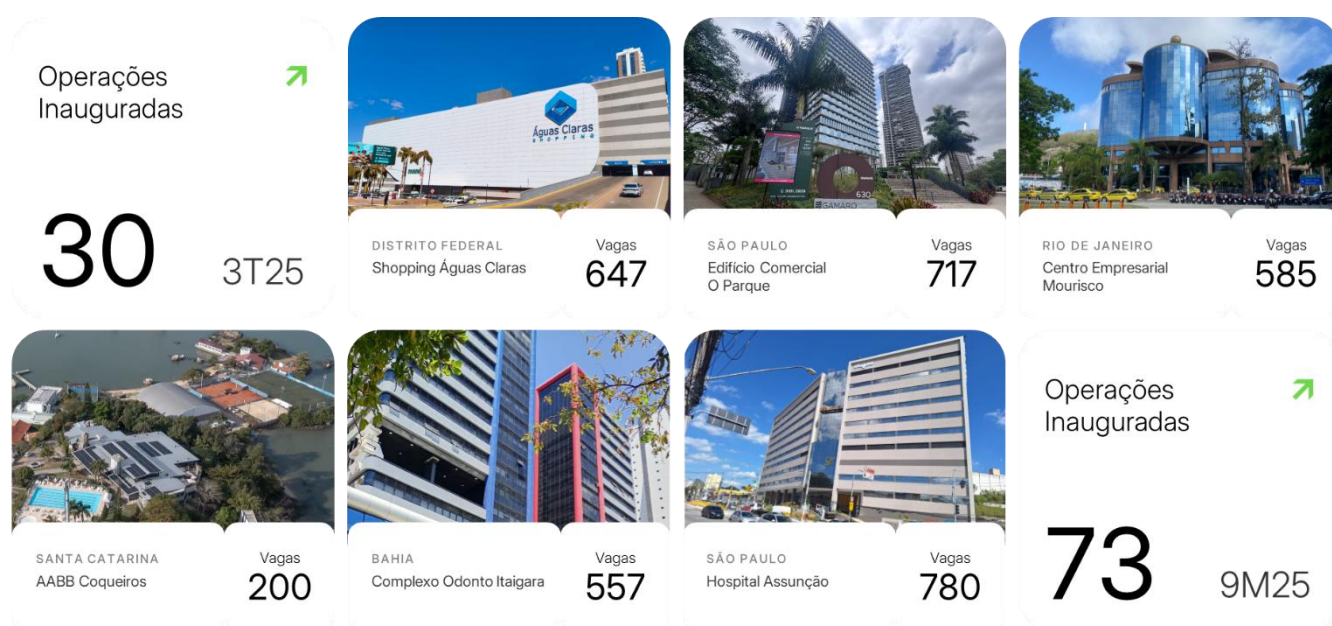


A **Estapar (B3: ALPK3)**, líder nacional em soluções de mobilidade e estacionamento, apresenta os resultados do terceiro trimestre de 2025, marcados por consistente crescimento dos resultados. No 3T25, inauguramos 30 novas operações em diversos segmentos e regiões, totalizando 73 inaugurações no ano, 43,1% acima do mesmo período do ano anterior. Além da expansão, mantivemos um Churn historicamente baixo, de 0,30% no trimestre, contribuindo para a sustentação do crescimento do portfólio. Ao final de setembro, alcançamos 804 operações ativas em 105 cidades de 19 estados, reforçando nossa presença nacional e capacidade de execução.

Alguns indicadores demonstram a solidez dos resultados:

➤ Receita Líquida	R\$ 486,2 milhões, +21,7% vs 3T24;
➤ EBITDA Ajustado	R\$ 96,7 milhões, +25,1% vs 3T24;
➤ EBIT Ajustado	R\$ 53,0 milhões, +50,5% vs 3T24;
➤ Lucro Líquido	R\$ 7,8 milhões, +151,8% vs 3T24;

A Companhia registrou um novo recorde trimestral de faturamento, impulsionado pela evolução consistente em todos os segmentos de atuação. Este crescimento de receita, somado à alavancagem operacional e ao foco estratégico na expansão orgânica do segmento Alugadas e Administradas (modelo de menor intensidade de capital), resultou em recordes operacionais, notadamente na expansão das margens EBITDA Ajustada e EBIT Ajustado. A disciplina de execução resultou, mais uma vez, na apuração de Lucro Líquido no trimestre, no acumulado de 2025 e nos últimos 12 meses. Destacamos também, que o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado atingiu R\$ 153,1 milhões no 3T25, um reflexo direto do crescimento sustentado do EBITDA e de iniciativas eficientes na gestão do capital de giro realizadas no período. No que tange à estrutura de capital, o trimestre foi marcado por uma redução da Dívida Líquida em 7,8% (vs. 2T25), resultado da forte geração de caixa operacional em conjunto com iniciativas de *liability management*. Adicionalmente, apresentamos melhoria no custo médio da dívida, que caiu 88 basis points (bps) em relação ao 3T24, atingindo CDI +1,62%.



A plataforma digital da Estapar — composta pelos aplicativos Zul+, Zona Azul de São Paulo e pelo website — foi responsável por 22,2% da receita total no 3T25. Entre esses canais, destaca-se o aplicativo Zul+, principal pilar da nossa estratégia AutoTech, que atingiu 8,3 milhões de usuários cadastrados, sendo 2,5 milhões de usuários ativos mensais (MAUs) em Set/25. No acumulado ano, o Zul+ registrou Receita Líquida de R\$ 26,4 milhões, um crescimento de 19,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho foi impulsionado por produtos como contratação de seguros, quitação de débitos veiculares e a Tag Zul+. No período, ressaltamos a parceria estratégica com a ConectCar, que passa a ser a operadora da Tag Zul+, um movimento que amplia o atendimento para os clientes e fortalece a experiência da Zul+ para operações de tarifas freeflow nas rodovias brasileiras. A nova Tag é válida em todos os pedágios do Brasil e em mais de 1.300 estacionamentos.

A Zletric, investida da Estapar voltada ao mercado de recarga de veículos elétricos, atingiu 1.337 estações distribuídas por 85 cidades em 14 estados, sendo 33 pontos de carregamento rápido. A expansão da rede Zletric está refletida na Receita Líquida acumulada de 2025 de R\$ 6,5 milhões, um crescimento de 42,6% em comparação com o mesmo período 2024. Adicionalmente, destacamos dois marcos recentes que fortalecem a posição da Zletric no cenário da mobilidade elétrica brasileira. Em Outubro, a companhia inaugurou o HUB de Recarga Zletric – Parque Germânia, em Porto Alegre, o primeiro posto 100% elétrico do Rio Grande do Sul, oferecendo carregadores rápidos (DC 60 kW) 24 horas por dia. Ainda no mês de Outubro, foi anunciada a parceria com a VoltBras. O acordo de interoperabilidade firmado conecta mais de 2.500 eletropostos em uma única rede, simplificando a recarga para motoristas e expandindo a escala e acesso a mais usuários para Zletric.

O segundo semestre de 2025 tem sido importante para a consolidação da Estapar nas operações de Shopping Centers. Celebramos a inauguração das garagens no Shopping Aricanduva (Outubro) e no Novo Shopping Ribeirão Preto (Novembro), que adicionam 8.084 e 4.015 vagas, respectivamente, ao nosso portfólio. Enfatizamos também a importante renovação do contrato do Shopping Center Norte, cujo complexo totaliza 8.917 vagas. Ao final do terceiro trimestre, a Companhia possuía 90 operações no segmento de shoppings, totalizando 83.771 vagas e representando 21,8% da nossa receita.

Por fim, a Estapar recebeu, pelo quarto ano consecutivo, o selo *Great Place To Work* (GPTW), um reconhecimento que valida o nosso trabalho contínuo de investimento em pessoas, bem-estar e saúde no ambiente de trabalho. Investir no desenvolvimento e na retenção de talentos é uma frente fundamental para a sustentabilidade e o crescimento de longo prazo da Companhia.

Emílio Sanches
Daniel Soraggi

Diretor-Presidente
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores





Indicadores Operacionais



No 3T25, inauguramos 30 operações, localizadas em 14 cidades, com destaque para os setores de Saúde, Edifícios Comerciais e Lazer. Mantendo a posição de liderança de mercado, com disciplina na alocação de capital e foco contínuo em lucratividade e rentabilidade do portfólio de ativos, em setembro de 2025, a Companhia atingiu a marca de 804 operações (+10,0% vs 3T24) e 520,0 mil vagas (+6,0% vs 3T24).

Alugadas e Administradas: mais de 7,6 mil vagas inauguradas ao longo do trimestre, com destaque para os setores de Saúde (+4,1 mil vagas), Edifícios Comerciais (+1,3 mil vagas), Shoppings (+1,3 mil vagas) e Lazer (+0,7 mil vagas). A linha de negócios de garagens Alugadas e Administradas possui como característica a menor necessidade de CAPEX;

Contratos de Longo Prazo: aproximadamente 500 vagas inauguradas no trimestre, concentradas no setor de Saúde;

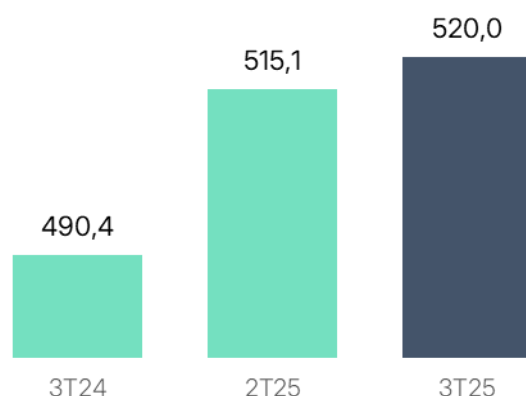
Concessões On-Street, Concessões Off-Street e Digital: o total de vagas nos segmentos não apresentou variação em relação ao trimestre anterior.

As operações da Estapar, em set/25, estavam distribuídas em 105 municípios e 19 estados do Brasil. As operações da Estapar estavam diversificadas em mais de 20 setores da economia. O nosso negócio possui características essencialmente urbanas com operações estrategicamente posicionadas nos principais polos geradores de tráfego das principais cidades.

Ao final do 3T25, o Churn atingiu 0,30%, em linha com os patamares históricos. A boa performance desse indicador se deve à atuação da área comercial nas renovações contratuais com foco em um portfólio de maior rentabilidade.

Evolução de Operações e Vagas

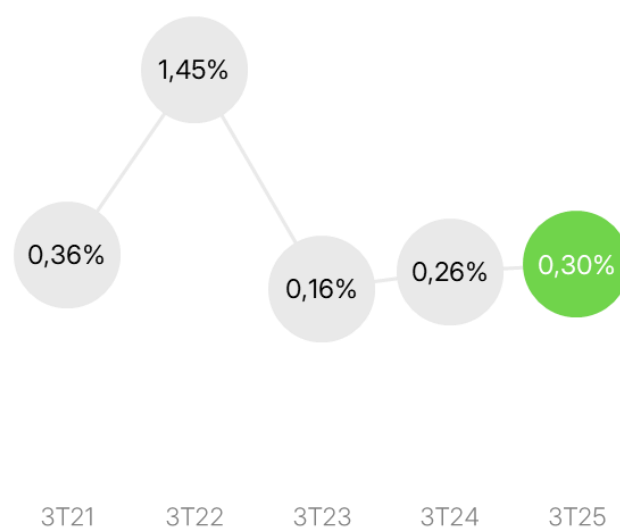
(ao final do período, vagas em # mil)



	3T24	3T25	%
OPERAÇÕES	731	804	10,0%
VAGAS (em milhares)	490,4	520,0	6,0%
Alugadas e Administradas	244,8	269,8	↑
Contratos de Longo Prazo	74,0	79,9	↗
Concessões On-Street	81,8	83,3	↗
Concessões Off-Street	11,5	11,5	→
Propriedades	11,6	11,6	→
Digital	66,7	64,0	↘

Churn

(Lucro Bruto Caixa LTM de operações encerradas no período comparado ao Lucro Bruto Caixa LTM Total)





Indicadores Financeiros



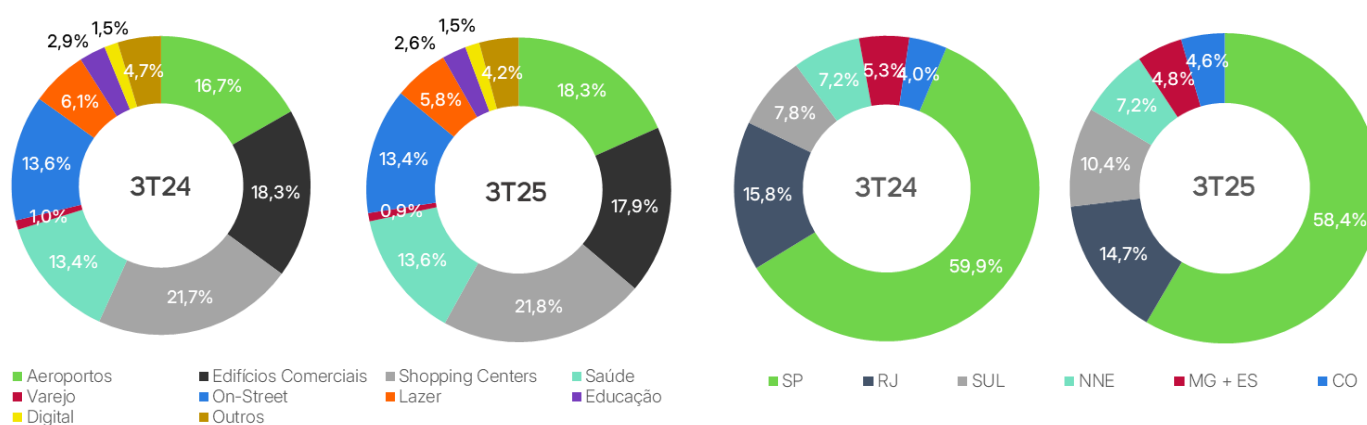
Receita Líquida

em R\$ mil	3T24	3T25	Var.%	9M24	9M25	Var.%
RECEITA LÍQUIDA	399.555	486.222	21,7%	1.154.299	1.372.843	18,9%
Alugadas e Administradas	212.460	256.643	20,8%	613.659	725.034	18,1%
Contratos de Longo Prazo	86.151	101.698	18,0%	247.364	283.799	14,7%
Concessões On-Street	54.637	65.289	19,5%	151.138	180.838	19,7%
→ Zona Azul de São Paulo	41.723	50.307	20,6%	114.204	139.279	22,0%
→ Outras concessões On-Street	12.913	14.981	16,0%	36.933	41.559	12,5%
Concessões Off-Street	27.275	41.767	53,1%	86.205	117.571	36,4%
Propriedades	9.938	11.098	11,7%	29.124	32.445	11,4%
Digital	7.594	7.634	0,5%	22.049	26.443	19,9%
Zletric	1.426	2.040	43,1%	4.537	6.469	42,6%
Demais	74	53	-28,0%	223	244	9,5%

A Receita Líquida totalizou R\$ 486,2 milhões no 3T25, um crescimento de 21,7% em relação ao mesmo período de 2024, alcançando um recorde histórico para a Companhia. O principal fator para esse resultado foi a expansão do número de operações, que registrou um acréscimo de 73 unidades em comparação a setembro de 2024. O segmento de Alugadas e Administradas manteve-se como o principal gerador de receita, somando R\$ 256,6 milhões no trimestre. O segmento de Concessões Off-Street apresentou crescimento de 53,1%, refletindo o aumento da demanda, especialmente em operações de aeroportos. Os setores de Shoppings Centers, Aeroportos e Edifícios Comerciais seguiram como os principais contribuintes para a composição da Receita Líquida consolidada.

Seguimos observando uma crescente demanda por serviços por meio de nossas plataformas digitais. Destaca-se o aumento na receita do segmento Digital de 19,9%, em relação ao 9M24, refletindo a materialização das iniciativas estratégicas voltadas à digitalização. É importante notar que, na comparação trimestral, o resultado do 3T24 incluiu receitas com parcerias que não se repetiram no 3T25. Considerando somente a receita com produtos digitais recorrentes, o crescimento no trimestre foi de 29,0% vs 3T24. Nossas plataformas digitais registraram mais de 16,9 milhões de transações, envolvendo produtos e serviços como reservas e pagamentos de estacionamento, zonas azuis digitais, quitação de débitos veiculares, contratação de seguros, uso de Tag, entre outros.

Receita Líquida por Setor e por Estado



Lucro Bruto Caixa Ajustado e Margem Bruta Caixa Ajustada

No indicador Lucro Bruto Caixa Ajustado, demonstramos os resultados das operações, considerando todas as receitas operacionais e descontando os custos operacionais diretos e indiretos. Não consideramos os custos de Depreciação de Imobilizado, os efeitos temporais do IFRS16, efeitos temporais do IFRIC12 e efeitos não-recorrentes (não-caixa) com o objetivo de obter a melhor proxy de desempenho operacional.

em R\$ mil	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
RECEITA LÍQUIDA	399.555	486.222	21,7%	1.154.299	1.372.843	18,9%
(-) Custo dos Serviços Prestados incluindo depreciação operacional	273.436	337.582	-23,5%	781.934	948.206	-21,3%
LUCRO BRUTO CONTÁBIL	126.119	148.640	17,9%	372.365	424.637	14,0%
Margem Bruta (%)	31,6%	30,6%	-1,0 p.p.	32,3%	30,9%	-1,3 p.p.
(+) Depreciação (Imobilizado)	8.993	11.387	26,6%	26.355	31.247	18,6%
(+) Depreciação (Direito de Uso)	11.167	12.713	13,8%	33.698	35.194	4,4%
LUCRO BRUTO CAIXA	146.279	172.740	18,1%	432.419	491.078	13,6%
(-) Impacto do IFRS 16 e IFRIC 12 sobre o Custo dos Serviços Prestados	39.122	42.693	-9,1%	118.819	124.148	-4,5%
LUCRO BRUTO CAIXA AJUSTADO	107.157	130.047	21,4%	313.599	366.930	17,0%
Margem Bruta Caixa (%)	26,8%	26,7%	-0,1 p.p.	27,2%	26,7%	-0,4 p.p.

em R\$ mil	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
Alugadas e Administradas	46.049	49.545	7,6%	131.286	145.598	10,9%
Contratos de Longo Prazo	44.002	47.661	8,3%	132.491	138.928	4,9%
Concessões On-Street	20.518	27.510	34,1%	50.229	69.218	37,8%
→ Zona Azul de São Paulo	15.138	21.355	41,1%	35.466	52.679	48,5%
→ Outras Concessões On-Street	5.381	6.155	14,4%	14.763	16.539	12,0%
Concessões Off-Street	8.454	13.072	54,6%	22.428	38.910	73,5%
Propriedades	5.328	5.852	9,8%	15.722	17.561	11,7%
Digital	4.276	2.877	-32,7%	8.715	4.818	-44,7%
Zletric	(236)	72	n.a.	(317)	517	n.a.
Demais	(21.233)	(16.542)	22,1%	(46.954)	(48.620)	-3,5%
LUCRO BRUTO CAIXA AJUSTADO POR SEGMENTO	107.157	130.047	21,4%	313.599	366.930	17,0%

O Lucro Bruto Caixa Ajustado totalizou R\$ 130,0 milhões no 3T25, representando um crescimento de 21,4% em relação ao 3T24. Destacamos a expansão nos segmentos de Concessões Off-Street e na Concessão da Zona Azul de São Paulo, que apresentaram crescimentos de 54,6% e 41,1%, respectivamente, na comparação trimestral. Ambos os segmentos compartilham a característica de maior proporção de custos fixos, o que favorece a alavancagem operacional com o aumento da Receita Líquida, refletindo-se na melhora das margens.

Despesas Gerais e Administrativas (DG&A)

Mantendo a tendência de maior eficiência operacional, as Despesas Gerais e Administrativas (DG&A) representaram um menor percentual da Receita Líquida no 3T25, com redução de 0,9 p.p. em relação ao 3T24.

Em R\$ mil	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	34.015	36.831	8,3%	98.983	109.387	10,5%
% da Receita Líquida	8,5%	7,6%	-0,9 p.p.	8,6%	8,0%	-0,6 p.p.

Outras Receitas (Despesas) Líquidas

No 3T25, o resultado de Outras Receitas (Despesas) Líquidas foi positivo em R\$ 2,7 milhões, em comparação com o resultado de R\$ 3,7 milhões registrados no 3T24. O resultado no trimestre foi impactado, principalmente, por ajustes relacionados à atualização de provisões para contingências e receitas pontuais apuradas com SCPs. Reforçamos, ainda, que a linha de Outras Receitas (Despesas) Líquidas é composta por resultados que, em geral, não possuem efeito caixa.

Resultado de Equivalência Patrimonial

Os investimentos da Companhia em coligadas e *joint ventures* são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. No 3T25, o Resultado de Equivalência Patrimonial foi positivo em R\$ 1.387 mil, em comparação com o resultado de R\$ 1.631 mil no 3T24.

Reportamos nesta linha o resultado da Loop Brasil, investida no setor de leilões e compra e venda de veículos, joint venture com a Webmotors, com prejuízo de R\$ 115 mil no trimestre. Possuímos também participações minoritárias em 10 operações de estacionamento Off-Street além da operação da concessão da Zona Azul de Mauá.

Depreciação e Amortização

em R\$ mil	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
DEPRECIAÇÃO	20.160	24.100	19,5%	60.054	66.441	10,6%
Depreciação operacional	8.993	11.387	26,6%	26.355	31.247	18,6%
Depreciação de Direito de Uso	11.167	12.713	13,8%	33.698	35.194	4,4%
AMORTIZAÇÃO DE INTANGÍVEIS	40.770	40.444	-0,8%	122.738	123.052	0,3%
Zona Azul de São Paulo	18.832	18.439	-2,1%	56.402	55.465	-1,7%
→ Amortização de Outorga e outros investimentos	11.151	10.316	-7,5%	33.359	31.096	-6,8%
→ Amortização de Contratos de Concessão (IFRIC-12)	7.681	8.123	5,8%	23.043	24.370	5,8%
Amortização de Outros Intangíveis	21.938	22.005	0,3%	66.336	67.587	1,9%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO TOTAL	60.930	64.544	5,9%	182.791	189.493	3,7%

O total de Depreciação e Amortização do 3T25 cresceu 5,9% em comparação com o 3T24. Esse saldo considera as despesas de Direito de Uso relacionadas com arrendamentos do IFRS16 e Contratos de Concessão (IFRIC12), relacionadas com as outorgas mensais da Concessão da Zona Azul de São Paulo. O crescimento moderado reflete uma depreciação controlada, resultado da maior participação do segmento de Alugadas e Administradas, que possuem menor demanda por uso de capital.

Depreciação: aumento de 19,5% vs. 3T24 no consolidado, impulsionado pelo aumento de 26,6% em Depreciação operacional, em decorrência do aumento no número de operações da Companhia.

Amortização: resultado em linha com o mesmo trimestre do ano anterior. Destaque para a linha de Amortização de Contratos de Concessão (IFRIC-12) com crescimento de 5,8%, devido à remensuração contábil do reajuste anual do contrato da Concessão da Zona Azul de São Paulo.

Resultado Financeiro

em R\$ mil	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
RECEITAS FINANCEIRAS	12.391	14.395	16,2%	28.984	30.438	5,0%
Receitas Financeiras com efeito caixa	6.848	12.337	80,2%	15.940	24.519	53,8%
Receitas Financeiras sem efeito caixa	5.542	2.058	-62,9%	13.043	5.919	-54,6%
DESPESAS FINANCEIRAS	(65.517)	(77.488)	-18,3%	(190.673)	(208.161)	-9,2%
Despesas Financeiras com efeito caixa	(63.773)	(75.287)	-18,1%	(179.798)	(202.788)	-12,8%
→ Juros sobre arrendamento	(12.300)	(11.576)	5,9%	(38.319)	(35.090)	8,4%
→ Pgto. ao Poder Concedente (IFRIC 12 com efeito caixa)	(11.648)	(11.627)	0,2%	(34.954)	(34.829)	0,4%
→ Juros Financeiros com efeito caixa	(39.825)	(52.085)	-30,8%	(106.525)	(132.870)	-24,7%
Despesas Financeiras sem impacto no caixa	(1.744)	(2.201)	-26,2%	(10.875)	(5.373)	50,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(53.126)	(63.093)	-18,8%	(161.689)	(177.723)	-9,9%

O saldo da linha de Receitas Financeiras com efeito caixa considera o reconhecimento de juros de aplicações financeiras. As receitas e despesas financeiras sem efeito caixa, consideram linhas que não compõem o Fluxo de Caixa Operacional da Companhia como, por exemplo, variação cambial ativa e passiva, ajuste a valor justo de swap, ajuste a valor justo de opções e ajuste a valor presente.

No 3T25, o Resultado Financeiro apresentou redução de 18,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. As Receitas Financeiras com efeito caixa cresceram 80,2%, impulsionadas pelo maior volume de aplicações financeiras (disponibilidades mais elevadas) comparativamente ao trimestre do ano anterior, além do aumento da taxa Selic. Por outro lado, as despesas com Juros Financeiros apresentaram alta de 30,8%, também efeito da alta da Selic. As Receitas e Despesas Financeiras sem efeito caixa apresentaram redução na comparação anual devido ao encerramento de uma operação de swap cambial em 2025.

IR e CSLL

No 3T25, as despesas com IRPJ e CSLL somaram R\$ 4,6 milhões, ante R\$ 0,4 milhão no 3T24. Esse aumento se deve, principalmente, ao crescimento do faturamento e à ampliação do número de operações estruturadas sob o regime de lucro presumido.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 3T25, o Lucro Líquido Contábil foi de R\$ 7,8 milhões, alta de 151,8% em relação ao 3T24. No acumulado do 9M25, o lucro somou R\$ 11,3 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 5,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

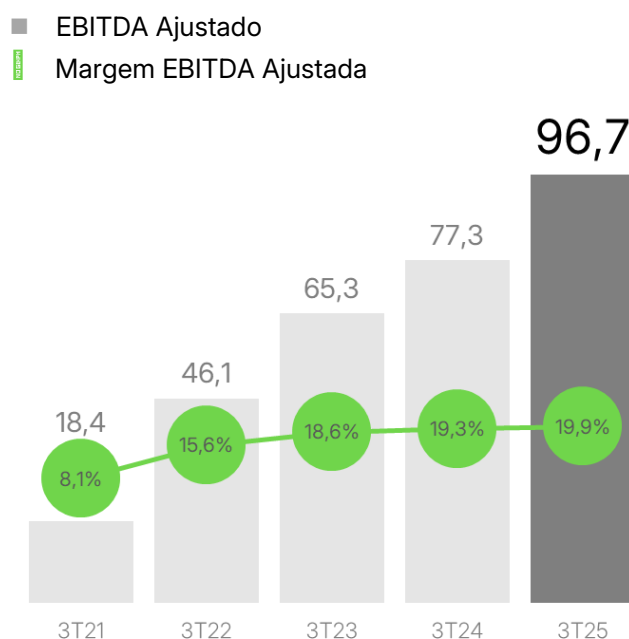
EBITDA, EBITDA Ajustado, Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada

O EBITDA e o EBITDA Ajustado são indicadores não contábeis utilizados pela Estapar como instrumentos adicionais para a análise do desempenho econômico-financeiro da Companhia, em conformidade com a Resolução CVM nº 156/22.

O EBITDA é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do período, ajustado pelo resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, além das despesas com depreciação e amortização. A margem EBITDA corresponde ao EBITDA dividido pela receita líquida.

O EBITDA Ajustado é obtido a partir do EBITDA, com exclusão de efeitos não recorrentes e de itens que não impactam diretamente o caixa da Companhia, como os efeitos contábeis relacionados a arrendamentos (IFRS 16) e concessões públicas (IFRIC 12)¹. A margem EBITDA Ajustada é calculada como o EBITDA Ajustado dividido pela receita líquida dos serviços prestados.

A seguir, apresentamos a reconciliação entre o lucro (prejuízo) líquido e os indicadores de EBITDA e EBITDA Ajustado. Informações adicionais sobre os ajustes e os registros contábeis envolvidos estão disponíveis na reconciliação apresentada no item "Anexos".



em R\$ mil	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.100	7.806	151,8%	(5.689)	11.340	n.a.
(+) Resultado Financeiro	53.126	63.093	18,8%	161.688	177.723	9,9%
(+) Imposto de Renda e CSLL	394	4.574	>200%	3.841	10.032	161,2%
(+) Depreciação e Amortização	60.930	64.544	5,9%	182.791	189.493	3,7%
EBITDA	117.550	140.017	19,1%	342.632	388.588	13,4%
Margem EBITDA (%)	29,4%	28,8%	-0,6 p.p.	29,7%	28,3%	-1,4 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes	-	-	n.a.	-	-	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 e IFRIC 12 sobre o EBITDA	40.256	43.309	-7,6%	123.977	125.950	-1,6%
EBITDA AJUSTADO	77.294	96.708	25,1%	218.654	262.638	20,1%
Margem EBITDA Ajustado (%)	19,3%	19,9%	0,5 p.p.	18,9%	19,1%	0,2 p.p.

¹ A Companhia atua majoritariamente na operação de estacionamentos, cuja estrutura operacional se caracteriza pelo uso de contratos de concessão e locação. Nesse modelo, os principais custos associados à atividade fim decorrem de obrigações contratuais vinculadas a contratos de outorga (concessões públicas ou privadas) e locações de imóveis. Em virtude disso, as normas contábeis IFRS 16 e IFRIC 12 têm impacto significativo nas

demonstrações financeiras, alterando substancialmente a forma de reconhecimento das despesas relacionadas à operação. Para fins de análise econômico-financeira e para garantir a comparabilidade histórica, a Companhia divulga os indicadores EBITDA e EBIT ajustados por itens específicos que contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.

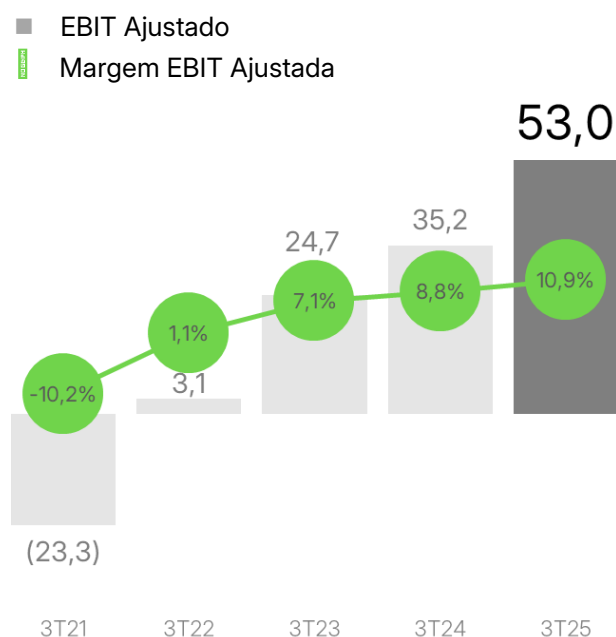
EBIT, EBIT Ajustado, Margem EBIT e Margem EBIT Ajustada

O EBIT (Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos) é um indicador contábil que reflete o desempenho operacional da Companhia antes dos efeitos das despesas financeiras e dos tributos sobre o lucro. Já o EBIT Ajustado é um indicador não contábil, utilizado como métrica adicional de desempenho, em conformidade com a Resolução CVM nº 156/22.

O EBIT é calculado com base no lucro (prejuízo) líquido do período, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social. A margem EBIT corresponde ao EBIT dividido pela receita líquida.

O EBIT Ajustado é obtido a partir do EBIT, com a exclusão de efeitos contábeis que não impactam diretamente o caixa, como os relacionados a arrendamentos (IFRS 16), concessões públicas (IFRIC 12) e demais itens considerados não recorrentes. A margem EBIT Ajustada é calculada como o EBIT Ajustado dividido pela receita líquida dos serviços prestados.

A seguir, apresentamos a reconciliação entre o lucro (prejuízo) líquido e os indicadores de EBIT e EBIT Ajustado, bem como o cálculo das respectivas margens. Informações adicionais sobre os ajustes e os registros contábeis envolvidos estão disponíveis na reconciliação apresentada no item "Anexos".



em R\$ mil	3T24	3T25	Var.%	9M24	9M25	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.100	7.806	151,8%	(5.689)	11.340	n.a.
(+) Resultado Financeiro	53.126	63.093	18,8%	161.688	177.723	9,9%
(+) Imposto de Renda e CSLL	394	4.574	>200%	3.841	10.032	161,2%
EBIT	56.620	75.473	33,3%	159.840	199.095	24,6%
Margem EBIT (%)	14,2%	15,5%	1,4 p.p.	13,8%	17,2%	3,4 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes	-	-	n.a.	-	-	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 e IFRIC 12 sobre o EBIT	21.408	22.473	-5,0%	67.237	66.386	1,3%
EBIT AJUSTADO	35.212	53.000	50,5%	92.603	132.709	43,3%
Margem EBIT Ajustado (%)	8,8%	10,9%	2,1 p.p.	8,0%	9,7%	1,6 p.p.

Investimentos

em R\$ mil	3T24	3T25	Var.%	9M24	9M25	Var.%
INVESTIMENTOS	34.144	47.338	38,6%	118.999	135.749	14,1%
Alugadas e Administradas	15.901	31.922	100,8%	56.403	70.656	25,3%
Contratos de Longo Prazo	1.477	3.720	151,9%	7.977	12.998	62,9%
Concessões On-Street	4.317	1.446	-66,5%	26.430	22.105	-16,4%
Concessões Off-Street	736	381	-48,2%	1.335	1.592	19,3%
Propriedades	858	266	-69,0%	1.741	852	-51,1%
Digital	666	930	39,6%	1.039	2.618	152,0%
Outros	10.189	8.673	-14,9%	24.074	24.928	3,5%
INVESTIMENTOS EM INTANGÍVEL	18.072	22.903	26,7%	75.901	74.393	-2,0%
INVESTIMENTOS EM IMOBILIZADO	16.072	24.435	52,0%	43.098	61.356	42,4%

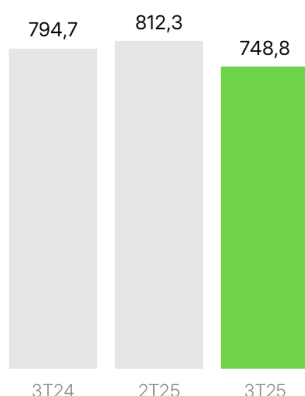
No 3T25, os investimentos totalizaram R\$47,3 milhões. A maior participação se mantém no segmento de operações Alugadas e Administradas, que totalizou R\$ 31,9 milhões, em linha com a estratégia e com os resultados apresentados em renovações e inaugurações. Destacamos, também, o crescimento de R\$ 2,2 milhões em Contratos de Longo Prazo, devido à implantação de novas operações.

Endividamento

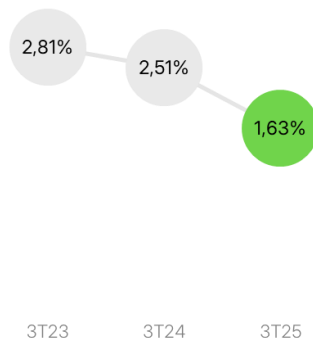
A Dívida Líquida, considerando Outras Obrigações, e descontando Caixa e Equivalentes de Caixa totalizou R\$ 748,8 milhões ao final do trimestre, uma redução de 7,8% em relação ao final do 2T25. Cabe destacar, também, a redução do custo médio e o cronograma de amortização equilibrado.

em R\$ milhões	3T24	2T25	3T25
Debêntures e CRI	827,7	966,7	927,4
Empréstimos Bancários	248,8	177,0	163,0
Custos de Captação	(17,6)	(16,2)	(13,8)
DÍVIDA FINANCEIRA TOTAL	1.059,0	1.127,5	1.076,6
(+) Outras Obrigações	7,4	8,4	9,8
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	271,7	323,7	337,6
DÍVIDA LÍQUIDA	794,7	812,3	748,8
Custo Médio (Spread CDI + Equivalente	2,51%	1,70%	1,63%

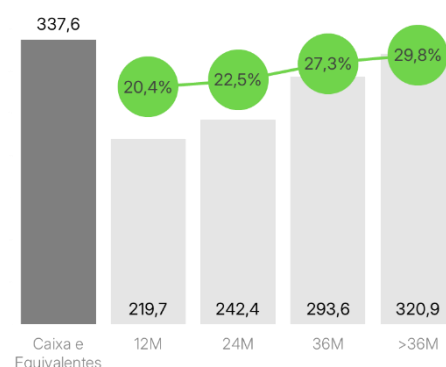
DÍVIDA LÍQUIDA
Em R\$ MM



CUSTO MÉDIO
Spread CDI + Equivalente (%)



CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO
(em R\$ MM e %)



Fluxo de Caixa Ajustado

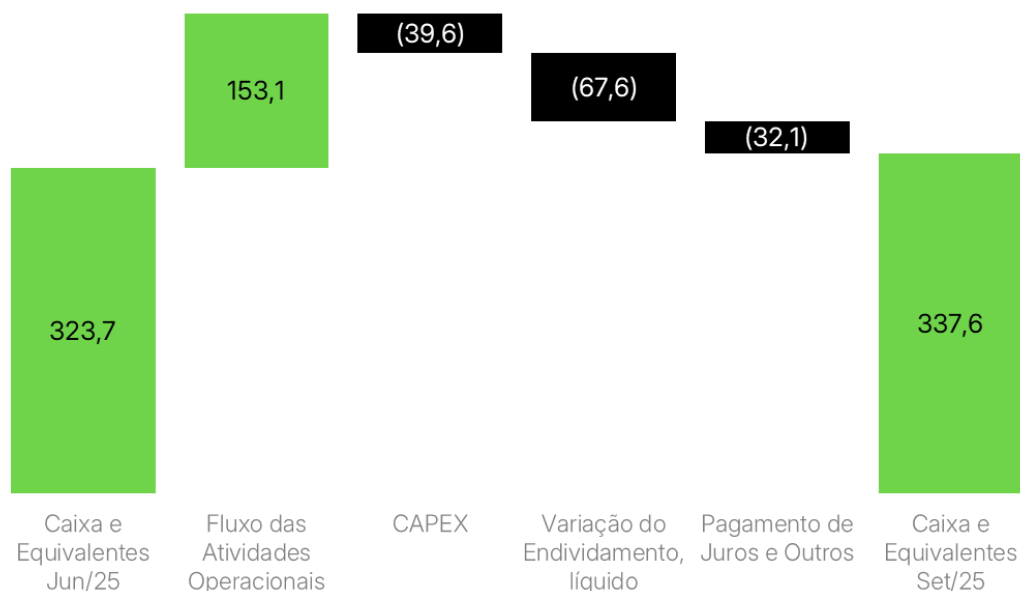
A Demonstração do Fluxo de Caixa (IFRS) encontra-se no item “Anexos” deste documento. O quadro e gráfico abaixo demonstram as movimentações de caixa em uma visão resumida e gerencial, considerando os Juros de Passivo de Arrendamento, os Juros de Pagamento ao Poder Concedente (IFRIC 12) e Resgate (aplicação) em títulos restritos no Fluxo de Caixa Operacional.

em R\$ mil	3T24	3T25	Var. %
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.494	12.380	>200%
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa	141.657	155.305	9,6%
Variação em ativos e Passivos	(80.097)	(14.552)	81,8%
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	65.054	153.133	135,4%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(39.017)	(39.570)	-1,4%
Aquisição de Imobilizado	(16.072)	(24.435)	-52,0%
Dividendos Recebidos	464	849	83,0%
Aquisição de Intangível	(21.124)	(15.497)	26,6%
Aumento de Capital em Investidas	(2.285)	-	n.a
Combinação de Negócios, líquido	-	(487)	n.a
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(58.752)	(99.662)	-69,6%
Ações em Tesouraria	(30)	-	n.a
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	50.000	226	-99,5%
Pagamentos de Principal de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(73.305)	(67.835)	7,5%
Juros Pagos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(35.689)	(30.508)	14,5%
Pagamento de Dividendos	272	(1.545)	>200%
Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(32.715)	13.901	142,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	304.401	323.674	6,3%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	271.686	337.575	24,3%

FLUXO DE CAIXA AJUSTADO

Consolidado em R\$ milhões

■ Caixa e equivalentes de caixa



ITAG B3

IGC-NM B3

IGC B3

ALPK
B3 LISTED NM

ESTAPAR



Anexos



Balanço Patrimonial | Ativo

ATIVO CIRCULANTE	31/12/2024	30/09/2025
Caixa e equivalentes de caixa	217.996	337.575
Contas a receber	153.426	141.665
Impostos e contribuições a recuperar	37.298	44.403
Despesas antecipadas	8.992	12.763
Adiantamentos a fornecedores	10.052	4.118
Adiantamentos a funcionários	917	1.727
Adiantamentos de aluguéis	658	2537
Partes relacionadas	5.253	5.237
Instrumentos financeiros derivativos	1.812	0
Outros créditos	2.242	3.206
Total do ativo circulante	438.646	553.231
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber	-	2.066
Impostos e contribuições a recuperar	15.273	13.980
Partes relacionadas	10.539	10.891
Títulos e valores mobiliários restritos	11.706	0
Depósitos judiciais	8.444	8.560
Despesas antecipadas	3.810	3.900
Outros créditos	-	-
Investimentos	12.925	12.452
Imobilizado	271.521	300.723
Direito de uso	336.429	330.696
Intangível	1.398.013	1.352.608
Total do ativo não circulante	2.068.660	2.035.876
Total do ativo	2.507.306	2.589.107

Balanço Patrimonial | Passivo

PASSIVO CIRCULANTE	31/12/2024	30/09/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	199.798	219.706
Instrumentos financeiros derivativos	11.017	12.979
Fornecedores	111.187	107.106
Passivo de arrendamento	104.987	93.050
Obrigações com o poder concedente	65.013	67.100
Contas a pagar por aquisição de investimentos	1.350	1.053
Obrigações trabalhistas	41.348	57.648
Obrigações tributárias	23.612	28.624
Parcelamentos fiscais	878	928
Adiantamentos de clientes	43.808	54.955
Partes relacionadas	1.585	582
Outros débitos	33.476	27.549
Total do passivo circulante	638.059	671.280
 PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	817.785	856.854
Passivo de arrendamento	340.178	341.184
Fornecedores	194	-
Obrigações com o poder concedente	321.354	321.346
Contas a pagar por aquisição de investimentos	2.667	3.128
Parcelamentos fiscais	5.328	4.726
Adiantamentos de clientes	-	4.081
Partes relacionadas	574	1.816
Provisão para demandas judiciais	18.240	16.732
Outros débitos	-	-
Total do passivo não circulante	1.506.320	1.549.867
 Total do passivo	2.144.379	2.221.147
 PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	645.630	654.757
Reserva de capital	759.244	751.091
Prejuízos acumulados	(1.055.099)	(1.048.782)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	349.775	357.066
 Participação de não controladores	13.152	10.894
Total do patrimônio líquido	362.927	367.960
 Total do passivo e patrimônio líquido	2.507.306	2.589.107

Demonstração do Resultado do Exercício

em R\$ mil	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
RECEITA LÍQUIDA	399.555	486.222	21,7%	1.154.299	1.372.843	18,9%
Custos dos Serviços Prestados	(273.436)	(337.582)	-23,5%	(781.934)	(948.206)	-21,3%
LUCRO BRUTO	126.119	148.640	17,9%	372.365	424.637	14,0%
Margem Bruta (%)	31,6%	30,6%	-1,0 p.p.	32,3%	30,9%	-1,3 p.p.
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(34.015)	(36.831)	-8,3%	(98.983)	(109.387)	-10,5%
% da Receita Líquida	8,5%	7,6%	-0,9 p.p.	8,6%	8,0%	-0,6 p.p.
Amortização de Intangíveis	(40.770)	(40.444)	0,8%	(122.738)	(123.052)	-0,3%
Equivalência Patrimonial	1.631	1.387	-14,9%	3.089	1.450	-53,1%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	3.655	2.721	-25,6%	6.107	5.447	-10,8%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	56.620	75.473	33,3%	159.840	199.095	24,6%
Receitas Financeiras	12.391	14.395	16,2%	28.984	30.438	5,0%
Despesas Financeiras	(65.517)	(77.488)	-18,3%	(190.673)	(208.161)	-9,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(53.126)	(63.093)	-18,8%	(161.689)	(177.723)	-9,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido	(394)	(4.574)	>200%	(3.841)	(10.032)	-161,2%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	3.100	7.806	151,8%	(5.689)	11.340	n.a



Demonstração dos Fluxos de Caixa

em R\$ mil	30/09/2024	30/09/2025
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.847)	21.372
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa:	388.540	404.116
Depreciações e amortizações	149.094	154.299
Depreciação do ativo de direito de uso	36.898	38.451
Baixa de ativo imobilizado e intangíveis	7.403	577
Baixa por impairment	-	-
(Perda) ganho Direito de uso / Passivo de arrendamento	(2.929)	-
(Reversão) / provisão para demandas judiciais	4.556	(1.508)
Provisão para bônus	11.875	14.750
Resultado de equivalência patrimonial	(3.090)	(1.449)
Marcação a mercado de derivativos	4.083	3.774
Reversão de aluguéis a pagar	-	-
Reversão de bônus de subscrição por aquisição de controlada	(486)	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	2.410
Juros provisionados	180.320	192.812
Parcelas variáveis das outorgas – reperfilamento	816	-
(Aumento) redução nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(73.847)	7.285
Impostos e contribuições a recuperar	6.019	(5.812)
Despesas antecipadas	629	(4.776)
Adiantamento a fornecedores	(12.228)	5.934
Adiantamento a funcionários	(742)	(810)
Adiantamento de aluguéis	12	(1.879)
Depósitos judiciais	(1.076)	(116)
Outros créditos	599	(847)
Fornecedores	324	(9.421)
Obrigações trabalhistas	19.017	16.232
Obrigações tributárias	1.132	4.672
Parcelamentos fiscais	(1.383)	(876)
Adiantamento de clientes	5.488	15.228
Outros débitos	(21.009)	(20.464)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.841)	(10.032)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	305.787	419.806
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de imobilizado	(43.098)	(61.356)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	897	2.237
Aquisição de intangível	(59.469)	(50.657)
Resgate (aplicação) em títulos restritos, líquidos	(3.755)	15.443
Pagamento por combinação de negócios	(6.125)	(1.837)
Caixa adquirido de combinação de negócios	-	-
Aumento de capital em investidas	(2.285)	(227)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(113.835)	(96.397)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Ações em tesouraria	241	974
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	320.000	230.377
Pagamentos de principal e comissões de empréstimos, financiamentos e de	(199.107)	(194.580)
Pagamento de principal e juros sobre arrendamentos	(80.034)	(82.779)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(95.124)	(99.200)
Dividendos pagos	(883)	(7.281)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-	-
Pagamento ao poder concedente	(54.882)	(51.341)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(109.789)	(203.830)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	82.163	119.579
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	189.524	217.996
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	271.687	337.575

EBITDA e EBITDA Ajustado - Memória de Cálculo

em R\$ mil	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.100	7.806	151,8%	(5.689)	11.340	>200%
(+) Resultado Financeiro	53.126	63.093	18,8%	161.688	177.723	9,9%
(+) Imposto de Renda e CSLL	394	4.574	>200%	3.841	10.032	161,2%
(+) Depreciação e Amortização	60.930	64.544	5,9%	182.791	189.493	3,7%
EBITDA	117.550	140.017	19,1%	342.632	388.588	13,4%
Margem EBITDA (%)	29,4%	28,8%	-0,6 p.p.	29,7%	28,3%	-1,4 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes	-	-	n.a.	-	-	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 sobre o EBITDA	24.258	26.535	9,4%	76.226	75.884	-0,4%
(-) Pagamento de Passivo de Arrendamento, conforme Nota Explicativa 13	26.474	28.898	9,2%	80.034	82.778	3,4%
(+) Crédito de PIS e COFINS sobre os valores pagos de aluguéis, conforme Notas Explicativas 20 e 21	2.351	2.498	6,2%	7.141	7.298	2,2%
(-) Apropriação de aluguéis adiantados, conforme Nota Explicativa 20	135	135	0,0%	405	405	0,0%
(-) Baixa - Passivo de arrendamento, conforme Nota Explicativa 13.	-	-	n.a.	10.371	-	n.a.
(+) Baixa - Direito de uso, conforme Nota Explicativa 8.	-	-	n.a.	7.442	-	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRIC 12 sobre o EBITDA	15.997	16.775	4,9%	47.752	50.066	4,8%
(-) Pagamento da outorga fixa, conforme Nota Explicativa 14	15.997	16.775	4,9%	42.658	50.066	17,4%
(-) Pagamento de uma parcela da outorga fixa via reperfilamento	-	-	n.a.	5.094	-	n.a.
EBITDA AJUSTADO	77.294	96.708	25,1%	218.654	262.638	20,1%
Margem EBITDA Ajustada (%)	19,3%	19,9%	0,5 p.p.	18,9%	19,1%	0,2 p.p.

EBIT e EBIT Ajustado - Memória de Cálculo

em R\$ mil	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.100	7.806	151,8%	(5.689)	11.340	>200%
(+) Resultado Financeiro	53.126	63.093	18,8%	161.688	177.723	9,9%
(+) Imposto de Renda e CSLL	394	4.574	>200%	3.841	10.032	161,2%
EBIT	56.620	75.473	33,3%	159.840	199.095	24,6%
Margem EBIT (%)	14,2%	15,5%	1,4 p.p.	0,0%	13,8%	0,0 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes	-	-	n.a.	-	-	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 sobre o EBIT	13.092	13.822	5,6%	42.528	40.691	-4,3%
(-) Pagamentos de Passivo de Arrendamento, conforme Nota Explicativa 13	26.474	28.898	9,2%	80.034	82.779	3,4%
(+) Crédito de PIS e COFINS sobre os valores pagos de aluguéis, conforme Nota Explicativa 20	1.301	1.373	5,5%	3.941	4.040	2,5%
(-) Apropriação de aluguéis adiantados, conforme Nota Explicativa 20	135	135	0,0%	405	405	0,0%
(-) Baixa - Passivo de arrendamento, conforme Nota Explicativa 13	-	-	n.a.	10.371	-	n.a.
(+) Baixa - Direito de uso, conforme Nota Explicativa 8	-	-	n.a.	7.442	-	n.a.
(+) Depreciação de Direito de Uso, conforme Nota Explicativa 8	12.217	13.838	13,3%	36.898	38.451	4,2%
(-) Efeitos da Adoção do IFRIC 12 sobre o EBIT	8.316	8.652	4,0%	24.710	25.696	4,0%
(-) Pagamento da outorga fixa, conforme Nota Explicativa 14	15.997	16.775	4,9%	47.752	50.066	4,8%
(+) Amortização do Contrato de Concessão Zona Azul, conforme Nota Explicativa 10	7.681	8.123	5,8%	23.042	24.370	5,8%
EBIT AJUSTADO	35.212	53.000	50,5%	92.603	132.707	43,3%
Margem EBIT Ajustada (%)	8,8%	10,9%	2,1 p.p.	8,0%	9,7%	1,6 p.p.

Fale com o RI

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Emílio Sanches CEO

Daniel Soraggi CFO e DRI

Thomás Porto Gerente de RI

Victor Caruzzo Analista de RI

+55 (11) 2161-8099

ri@estapar.com.br

IMPrensa

Thayná Madruli

Cinthia Moreira

estapar@maquinacohnwolfe.com

ri.estapar.com.br



CONFERENCE CALL

Portuguese (with simultaneous translation)

Thursday, november 6th 2025

11 a.m São Paulo Time

10 a.m New York Time

[Click here to access
the webcast](#)

Earnings Release

3Q 25

SÃO PAULO, NOVEMBER 5TH 2025

Allpark Empreendimentos e Participações S.A. ("Estapar" or "Company") (B3: "ALPK3") announces today its results for the third quarter of 2025 (3Q25). The financial information for the quarter presented in this report is expressed in thousands of Brazilian real (R\$ thousand) or millions of Brazilian real (R\$ million), when indicated. The information is presented according to the International Financial Reporting Standards (IFRS) and is also reconciled to the standards preceding the adoption of IFRS 16, CPC 06 (R2) and IFRIC12 (ICPC 01 (R1)). Such information must be analyzed in conjunction with the financial statements, prepared according to the International Financial Reporting Standards (IFRS), approved by the Securities and Exchange Commission of Brazil (CVM) and the Federal Accounting Council (CFC), and in accordance with all pronouncements issued by the Accounting Pronouncements Committee (CPC), available at the websites of the Company (ri.estapar.com.br) and the CVM.

- 01 Highlights →

- 02 Message from Management →

- 03 Operating Indicators →

- 04 Financial Indicators →

- 05 Attachments →



Highlights



3Q25: RECORD NET REVENUE

**R\$ 486.2 MM**

RECORD

+21.7% vs. 3Q24

3Q25: ADJUSTED EBITDA

**R\$ 96.7 MM**

19.9% Adjusted EBITDA Margin

+25.1% vs. 3Q24

3Q25: NET INCOME

**R\$ 7.8 MM**

in the quarter vs. R\$ 3.1 MM in 3Q24

R\$ 8.3MM

last twelve months

3Q25: LIABILITY MANAGEMENT

**88 bps**

reduction in the cost of debt vs 3Q24 to CDI+1.6%

stabilized net debt, totaling R\$ 748.8 MM

3Q25: PORTFOLIO EXPANSION

**30 inaugurations**

In the 3Q25, reaching 804 operations

Churn 3Q25: 0.30%,
in line with historical levels

3T25: DIGITAL & ELECTROMOBILITY

**R\$ 26.4 MM** digital revenue

+19.9% vs. 9M24

R\$ 6.5 MM zletric revenue

+42.6% vs. 9M24



Message from Management

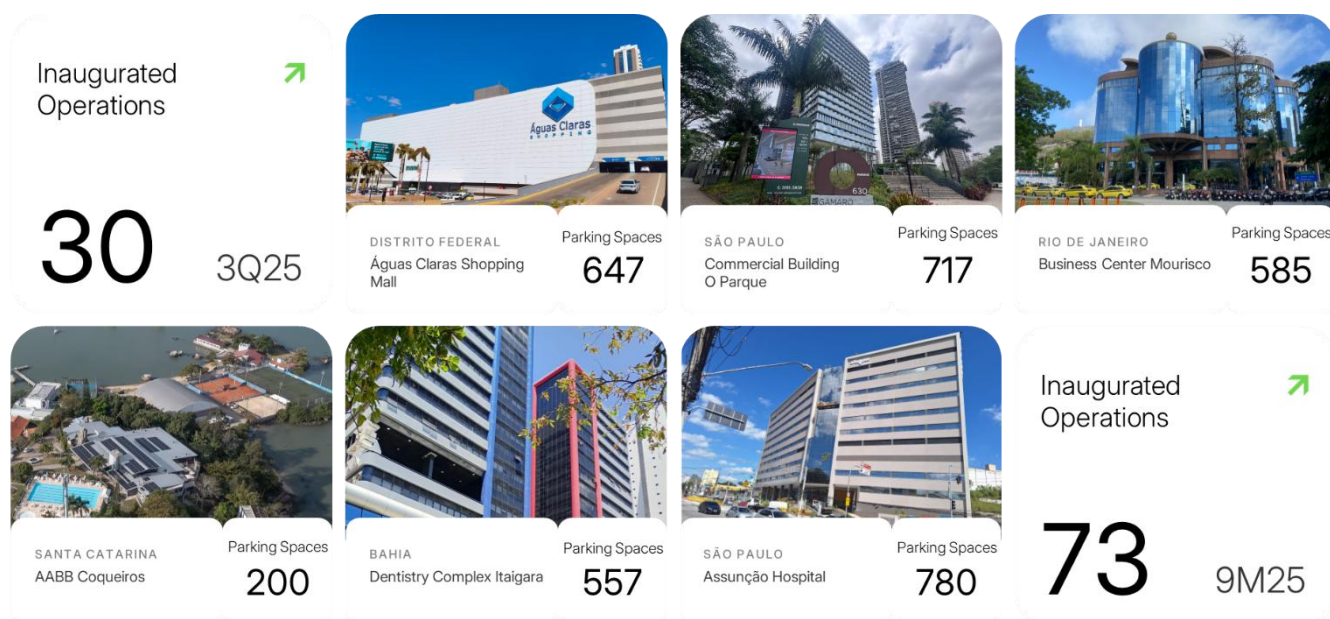


Estapar (B3: ALPK3), a national leader in mobility and parking solutions, presents its results for the third quarter of 2025, marked by consistent earnings growth. In 3Q25, we inaugurated 30 new operations across various segments and regions, bringing the total to 73 inaugurations for the year, 43.1% higher than the same period last year. In addition to this expansion, we maintained a historically low churn rate of 0.30% in the quarter, contributing to sustained portfolio growth. At the end of september, we reached 804 active operations in 105 cities across 19 states, reinforcing our national presence and execution capabilities.

Some indicators attest to the solid results:

➤ Net Revenue	R\$ 486.2 million, +21.7% vs 3Q24;
➤ Adjusted EBITDA	R\$ 96.7 million, +25.1% vs 3Q24;
➤ Adjusted EBIT	R\$ 53.0 million, +50.5% vs 3Q24;
➤ Net Profit	R\$ 7.8 million, +151.8% vs 3Q24;

The Company achieved a new quarterly revenue record, driven by consistent growth across all operating segments. This revenue growth, coupled with operating leverage and a strategic focus on the organic expansion of the Leased and Managed segment (a less capital-intensive model), resulted in operational records, notably in the expansion of Adjusted EBITDA and Adjusted EBIT margins. Execution discipline resulted, once again, in the reporting of Net Income for the quarter, the accumulated year-to-date 2025, and the last 12 months. We also highlight that Adjusted Operating Cash Flow reached R\$ 153.1 million in 3Q25, a direct reflection of sustained EBITDA growth and efficient working capital management initiatives executed during the period. Regarding the capital structure, the quarter was marked by a 7.8% reduction in Net Debt (vs. 2Q25), resulting from strong operating cash generation coupled with liability management initiatives. Additionally, we achieved an improvement in the average cost of debt, which decreased by 88 basis points (bps) compared to 3Q24, reaching CDI +1.62%.



Estapar's digital platform —Zul+, Zona Azul de São Paulo applications and the website — accounted for 22.2% of total revenue in 3Q25. Among these channels, the Zul+ application stands out as the main pillar of our AutoTech strategy. The application reached 8.3 million total users, and 2.5 million monthly active users (MAUs) in Sep/25. Year-to-date, Zul+ recorded Net Revenue of R\$ 26.4 million, a growth of 19.9% compared to the same period last year. The performance was driven by products such as insurance contracting, payment of vehicle debts, and the Zul+ Tag. During the period, we highlight the strategic partnership with ConectCar, which now operates the Zul+ Tag, a move that expands customer service and strengthens the Zul+ experience for freeflow toll operations on Brazilian highways. The new Tag is valid in all Brazilian toll plazas and in over 1,300 parking lots.

Zletric, an Estapar investee focused on the electric vehicle charging market, reached 1,337 stations across 85 cities in 14 states, including 33 fast-charging points. The expansion of the Zletric network is reflected in the year-to-date 2025 Net Revenue of R\$ 6.5 million, a growth of 42.6% compared to the same period in 2024. Additionally, we highlight two recent milestones that strengthen Zletric's position in the Brazilian electric mobility landscape. In October, the company inaugurated the Zletric Charging Hub – Parque Germânia in Porto Alegre, the first 100% electric charging station in Rio Grande do Sul, offering fast chargers (DC 60 kW) 24 hours a day. Also in October, the partnership with VoltBras was announced. The interoperability agreement connects over 2,500 charging points (eletropostos) into a single network, simplifying charging for drivers and expanding scale and access to more users for Zletric.

The second half of 2025 has been important for the consolidation of Estapar in the Shopping Center operations segment. We celebrated the inauguration of the parking facilities at Shopping Aricanduva (October) and Novo Shopping Ribeirão Preto (November), which add 8,084 and 4,015 spaces, respectively, to our portfolio. We also emphasize the important contract renewal for Shopping Center Norte, whose complex totals 8,917 spaces. By the end of the third quarter, the Company had 90 operations in the shopping segment, totaling 83,771 spaces and representing 21.8% of our revenue.

Finally, Estapar received the Great Place To Work (GPTW) certification for the fourth consecutive year, an acknowledgment that validates our continuous efforts in investing in people, well-being, and health in the workplace. Investing in talent development and retention is a fundamental front for the Company's sustainability and long-term growth.

Emílio Sanches
Daniel Soraggi

Chief Executive Officer
Chief Financial Officer and Investor Relations Officer





Operating Indicators



In 3Q25, we inaugurated 30 operations in 14 cities, with a focus on Healthcare, Commercial Buildings and Leisure. Maintaining our market leadership position, with disciplined capital allocation and a continued focus on profitability of its asset portfolio, in September 2025, the Company reached 804 operations (+10.0% vs. 3Q24) and 520.0 parking spaces (+6.0% vs. 3Q24).

Leased and Managed: More than 7.6 thousand parking spaces were inaugurated over the quarter, with emphasis on the Healthcare sector (+4.1 thousand spaces), Commercial Buildings (+1.3 thousand spaces), Shopping Malls (+1.3 thousand spaces), and Leisure (+0.7 thousand spaces). The Leased and Managed parking facilities business line is characterized by a lower CAPEX requirement;

Long Term Contracts: approximately 500 spaces were inaugurated over the quarter, concentrated in the Healthcare sector;

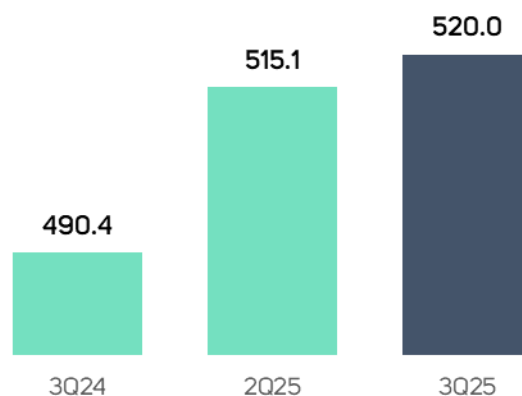
On-Street Concessions, Off-Street Concessions and Digital: : the total number of parking spaces in these segments did not change compared to the previous quarter.

As of Sep/25, Estapar's operations were distributed across 105 municipalities and 19 Brazilian states. Estapar's operations were diversified across more than 20 sectors of the economy. Our business is essentially urban in nature, with operations strategically positioned in the main traffic generating hubs of major cities.

At the end of 3Q25, the churn rate reached 0.30%, in line with historical levels. The good performance of this indicator is due to the Commercial area's actions in contract renewals, focusing on a higher-profitability portfolio.

Evolução de Operações e Vagas

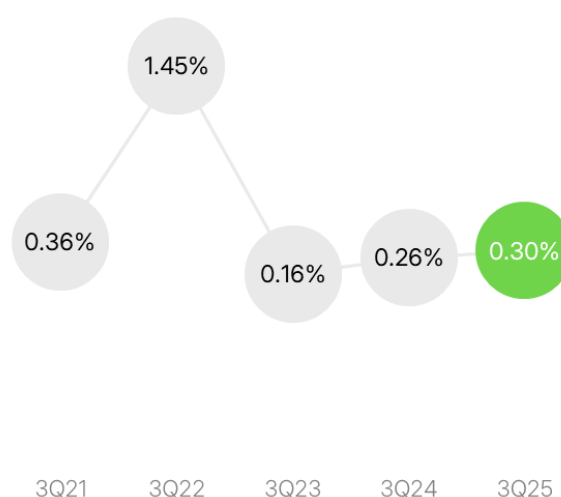
(ao final do período, vagas em # mil)



	3Q24	3Q25	%
OPERATIONS	731	804	10.0%
PARKING SPACES (thousand)	490.4	520.0	6.0%
Leased and Managed	244.8	269.8	↑
Long-Term Contracts	74.0	79.9	↗
On-Street Concessions	81.8	83.3	↗
Off-Street Concessions	11.5	11.5	→
Properties	11.6	11.6	→
Digital	66.7	64.0	↓

Churn

(Cash Gross Profit LTM from operations ended in the period compared to Total Cash Gross Profit LTM)





Financial

Indicators



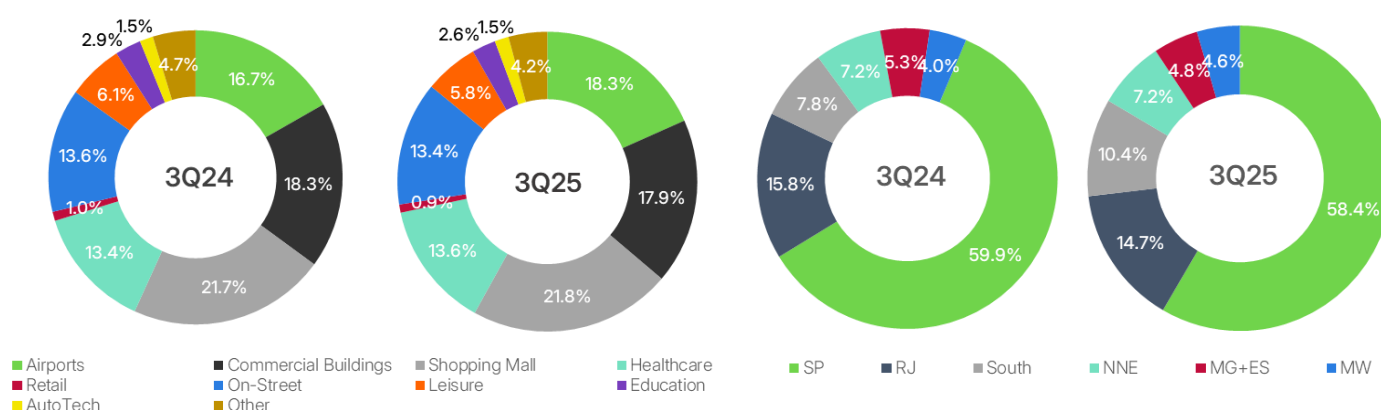
Net Revenue

(In '000 R\$)	3Q24	3Q25	Chg.%	9M24	9M25	Chg.%
NET REVENUE	399,555	486,222	21.7%	1,154,299	1,372,843	18.9%
Leased and Managed	212,460	256,643	20.8%	613,659	725,034	18.1%
Long-Term Contracts	86,151	101,698	18.0%	247,364	283,799	14.7%
On-Street Concessions	54,637	65,289	19.5%	151,138	180,838	19.7%
→ Zona Azul de São Paulo	41,723	50,307	20.6%	114,204	139,279	22.0%
→ Other On-Street Concessions	12,913	14,981	16.0%	36,933	41,559	12.5%
Off-Street Concessions	27,275	41,767	53.1%	86,205	117,571	36.4%
Properties	9,938	11,098	11.7%	29,124	32,445	11.4%
Digital	7,594	7,634	0.5%	22,049	26,443	19.9%
Zletric	1,426	2,040	43.1%	4,537	6,469	42.6%
Others	74	53	-28.0%	223	244	9.5%

Net Revenue totaled R\$ 486.2 million in 3Q25, a 21.7% growth compared to the same period in 2024, reaching an all-time high for the Company. The main driver for this result was the expansion in the number of operations, which recorded an increase of 73 units compared to September 2024. The Leased and Managed segment remained the main revenue generator, totaling R\$ 256.6 million in the quarter. The Off-Street Concessions segment recorded 53.1% growth, reflecting the increase in demand, especially in airport operations. Shopping Malls, Airports, and Commercial Building sectors remained the main contributors to Net Revenue.

We continue to witness an increasing demand for services via our digital platforms. Highlights are the 19.9% increase in Digital segment revenue compared to 9M24, reflecting the materialization of strategic digitalization initiatives. It is important to note that, in the quarterly comparison, the 3Q24 result included partnership revenues that did not recur in 3Q25. Considering only the revenue from recurring digital products, the growth in the quarter was 29.0% vs 3Q24. Our digital platforms recorded over 16.9 million transactions, involving products and services such as parking reservations and payments, digital blue zones, payment of vehicle debts, insurance contracting, Tag usage, among others.

Net Revenue by Sector and State



Adjusted Cash Gross Profit and Adjusted Cash Gross Margin

Adjusted Cash Gross Profit indicates the results of operations, considering all operating revenues and excluding direct and indirect operating costs. It excludes Depreciation of Fixed Assets, the temporal effects of IFRS 16 and IFRIC 12, and non-recurring (non-cash) effects in order to obtain the best proxy of operational performance.

(In '000 R\$)	3Q24	3Q25	Chg.%	9M24	9M25	Chg.%
NET REVENUES	399,555	486,222	21.7%	1,154,299	1,372,843	18.9%
(-) Cost of Services including operational depreciation	273,436	337,582	-23.5%	781,934	948,206	-21.3%
GROSS PROFIT	126,119	148,640	17.9%	372,365	424,637	14.0%
Gross Margin (%)	31.6%	30.6%	-1.0 p.p.	32.3%	30.9%	-1.3 p.p.
(-) Depreciation (PP&E)	8,993	11,387	26.6%	26,355	31,247	18.6%
(-) Depreciation (Right to Use)	11,167	12,713	13.8%	33,698	35,194	4.4%
CASH GROSS PROFIT	146,279	172,740	18.1%	432,419	491,078	13.6%
(-) IFRS 16 and IFRIC 12 impact on Costs of Services Provided	39,122	42,693	-9.1%	118,819	124,148	-4.5%
ADJUSTED CASH GROSS PROFIT	107,157	130,047	21.4%	313,599	366,930	17.0%
Adjusted Cash Gross Margin (%)	26.8%	26.7%	-0.1 p.p.	27.2%	26.7%	-0.4 p.p.

(In '000 R\$)	3Q24	3Q25	Chg.%	9M24	9M25	Chg.%
Leased and Managed	46,049	49,545	7.6%	131,286	145,598	10.9%
Long Term Contracts	44,002	47,661	8.3%	132,491	138,928	4.9%
On-Street Concessions	20,518	27,510	34.1%	50,229	69,218	37.8%
→ Zona Azul de São Paulo	15,138	21,355	41.1%	35,466	52,679	48.5%
→ Other On-Street Concessions	5,381	6,155	14.4%	14,763	16,539	12.0%
Off-Street Concessions	8,454	13,072	54.6%	22,428	38,910	73.5%
Properties	5,328	5,852	9.8%	15,722	17,561	11.7%
Digital	4,276	2,877	-32.7%	8,715	4,818	-44.7%
Zletric	(236)	72	n.a.	(317)	517	n.a.
Others	(21,233)	(16,542)	22.1%	(46,954)	(48,620)	-3.5%
ADJUSTED CASH GROSS PROFIT	107,157	130,047	21.4%	313,599	366,930	17.0%

The Adjusted Cash Gross Profit totaled R\$130.0 million in 3Q25, representing a 21.4% increase compared to 3Q24. We highlight the expansion in the Off-Street Concessions and Zona Azul São Paulo Concession segments, which grew 54.6% and 41.1%, respectively, quarter-over-quarter. Both segments share a higher proportion of fixed costs, which favors operational leverage with the increase in Net Revenue, reflecting in improved margins.

General and Administrative (G&A) Expenses

Maintaining the trend of greater operational efficiency, General and Administrative Expenses (G&A) represented a lower percentage of Net Revenue in 3Q25, with a reduction of 0.9 p.p. compared to 3Q24.

(In '000 R\$)	3Q24	3Q25	Chg.%	9M24	9M25	Chg.%
GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES	34,015	36,831	8.3%	98,983	109,387	10.5%
% of Net Revenue	8.5%	7.6%	-0.9 p.p.	8.6%	8.0%	-0.6 p.p.

Other Revenues (Expenses), Net

In 3Q25, the result of Other Net Income (Expenses) was positive at R\$ 2.7 million, compared to R\$ 3.7 million recorded in 3Q24. The result in the quarter was mainly impacted by adjustments related to the update of provisions for contingencies and non-recurring income reported from SCPs (undisclosed partnerships). We also emphasize that the Other Revenues (Expenses) line is generally composed of results that do not have a cash effect.

Equity Pick-up

The Company's investments in associates and joint ventures are booked using the equity method. In 3Q25, Equity Pick-up was positive in R\$ 1.387 thousand, in comparison to a result of R\$ 1.631 thousand in 3Q24.

This line includes the result of Loop Brasil, an investee in the vehicle auction and sales sector, a joint venture with Webmotors, which posted a loss of R\$ 115 thousand in the quarter. We also hold minor participations in 10 Off-Street parking operations, in addition to the Zona Azul concession operation in Mauá.

Depreciation and Amortization

(In '000 R\$)	3Q24	3Q25	Chg.%	9M24	9M25	Chg.%
DEPRECIATION	20,160	24,100	19.5%	60,054	66,441	10.6%
Operational Depreciation	8,993	11,387	26.6%	26,355	31,247	18.6%
Right of Use Depreciation	11,167	12,713	13.8%	33,698	35,194	4.4%
AMORTIZATION OF INTANGIBLE ASSETS	40,770	40,444	-0.8%	122,738	123,052	0.3%
Amortization of Intangible Assets (Zona Azul de São Paulo)	18,832	18,439	-2.1%	56,402	55,465	-1.7%
→ Amortization of Grant and other investments	11,151	10,316	-7.5%	33,359	31,096	-6.8%
→ Amortization of Concessions Contracts (IFRIC-12)	7,681	8,123	5.8%	23,043	24,370	5.8%
Amortization of Others Intangible Assets	21,938	22,005	0.3%	66,336	67,587	1.9%
TOTAL DEPRECIATION AND AMORTIZATION	60,930	64,544	5.9%	182,791	189,493	3.7%

Total Depreciation and Amortization (D&A) for 3Q25 grew by 5.9% compared to 3Q24. This amount includes Right-of-Use expenses related to leases under IFRS 16 and Concession Agreements (IFRIC 12), associated with the monthly grant payments of the São Paulo Zona Azul concession. The moderate growth reflects controlled depreciation, resulting from the greater share of the Rented and Managed segment, which requires less capital investment.

Depreciation: an 19.5% increase year-over-year in the consolidated result, driven by a 26.6% rise in operational depreciation, due to the growth in the number of operations.

Amortization: in line with the same quarter of the previous year. We highlight the Amortization of Concession Contracts (IFRIC 12), which grew 5.8% , due to the accounting remeasurement of the annual adjustment to the São Paulo Zona Azul concession contract.

Financial Result

(In '000 R\$)	3Q24	3Q25	Chg.%	9M24	9M25	Chg.%
FINANCIAL REVENUES	12,391	14,395	16.2%	28,984	30,438	5.0%
Cash Financial Revenues	6,848	12,337	80.2%	15,940	24,519	53.8%
Non-cash Financial Revenues	5,542	2,058	-62.9%	13,043	5,919	-54.6%
FINANCIAL EXPENSES	(65,517)	(77,488)	-18.3%	(190,673)	(208,161)	-9.2%
Cash Financial Expenses	(63,773)	(75,287)	-18.1%	(179,798)	(202,788)	-12.8%
→ Interest on lease	(12,300)	(11,576)	5.9%	(38,319)	(35,090)	8.4%
→ Conc. rights payable (IFRIC 12 Cash)	(11,648)	(11,627)	0.2%	(34,954)	(34,829)	0.4%
→ Cash Financial Interest	(39,825)	(52,085)	-30.8%	(106,525)	(132,870)	-24.7%
Non-cash Financial Expenses	(1,744)	(2,201)	-26.2%	(10,875)	(5,373)	50.6%
FINANCIAL RESULT	(53,126)	(63,093)	-18.8%	(161,689)	(177,723)	-9.9%

The "Cash Financial Revenues" line considers the recognition of interest from financial investments. Non-cash financial revenues and expenses consider line items that do not make up the Company's Operating Cash Flow, such as exchange variation gains and losses, fair value adjustment of swaps, fair value adjustment of options and present value adjustment.

In 3Q25, the Financial Result decreased by 18.8% compared to the same period of the previous year. Cash Financial Revenues grew by 80.2%, driven by a higher volume of financial investments (higher cash availability) compared to the same quarter last year, as well as the increase in the Selic rate. On the other hand, Cash Financial Interest rose by 30.8%, also due to the Selic rate increase. Non-cash Financial Revenues and Expenses declined year-over-year due to the termination of a foreign exchange swap operation in 2025.

Income Tax and Social Contribution

In 3Q25, expenses with Corporate Income Tax (IRPJ) and Social Contribution on Net Profit (CSLL) totaled R\$ 4.6 million, compared to R\$ 0.4 million in 3Q24. This increase was mainly due to higher revenue and the expansion in the number of operations structured under the presumed profit tax regime.

Net Income (Loss)

In 3Q25, Net Income totaled R\$ 7.8 million, a 151.8% increase compared to 3Q24. In the 9M25, net income reached R\$ 11.3 million, reversing the R\$ 5.7 million loss recorded in the same period of the previous year.

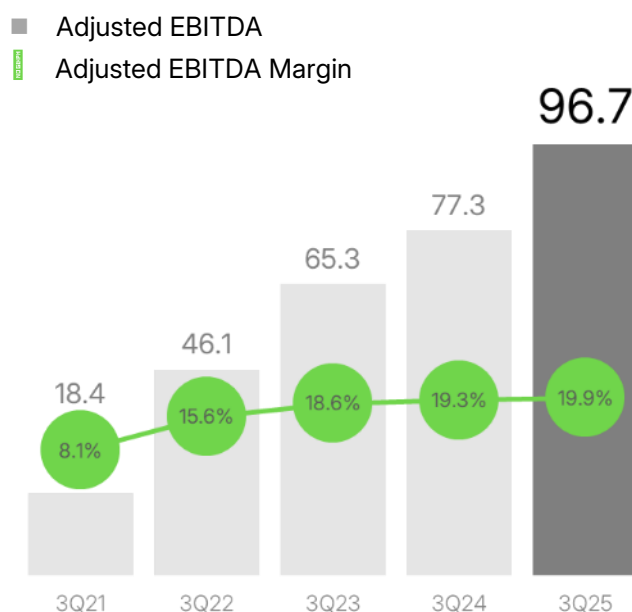
EBITDA, Adjusted EBITDA, EBITDA Margin and Adjusted EBITDA Margin

EBITDA and Adjusted EBITDA are non-accounting indicators used by Estapar as supplementary tools for analyzing the Company's economic and financial performance, in compliance with CVM Resolution No. 156/22.

EBITDA is calculated based on net income (loss) for the period, adjusted for net financial results, income tax and social contribution, as well as depreciation and amortization expenses. EBITDA margin refers to EBITDA divided by net revenue.

Adjusted EBITDA is calculated from EBITDA by excluding non-recurring effects and items that do not have a direct impact on the Company's cash, such as accounting effects related to leases (IFRS 16) and service concession arrangements (IFRIC 12)¹. Adjusted EBITDA margin is calculated as Adjusted EBITDA divided by net revenue from services rendered.

Below, we present the reconciliation between net income (loss) and the EBITDA and Adjusted EBITDA metrics. Additional information on the adjustments and the accounting records involved is available in the reconciliation provided in the Annex to this document.



(In '000 R\$)	3Q24	3Q25	Chg.%	9M24	9M25	Chg.%
Net Income (Loss)	3,100	7,806	151.8%	(5,689)	11,340	n.a.
(+) Financial Result	53,126	63,093	18.8%	161,688	177,723	9.9%
(+) Taxes	394	4,574	>200%	3,841	10,032	161.2%
(+) Depreciation and Amortization	60,930	64,544	5.9%	182,791	189,493	3.7%
EBITDA	117,550	140,017	19.1%	342,632	388,588	13.4%
EBITDA Margin (%)	29.4%	28.8%	-0.6 p.p.	29.7%	28.3%	-1.4 p.p.
(-) Non-recurring effects on EBITDA	-	-	n.a.	-	-	n.a.
(-) IFRS 16 and IFRIC 12 effects on EBITDA	40,256	43,309	-7.6%	123,977	125,950	-1.6%
ADJUSTED EBITDA	77,294	96,708	25.1%	218,654	262,638	20.1%
Adjusted EBITDA Margin (%)	19.3%	19.9%	0.5 p.p.	18.9%	19.1%	0.2 p.p.

¹ The Company operates primarily in the management of parking facilities, whose operational structure is characterized by the use of concession and leasing contracts. In this model, the main costs associated with the core activity arise from contractual obligations related to grant contracts (public or private concessions) and property leases. Consequently, the accounting standards IFRS 16 and IFRIC 12

have a significant impact on the financial statements, substantially changing the way operating expenses are recognized. For the purposes of economic and financial analysis and to ensure historical comparability, the Company discloses the EBITDA and EBIT indicators adjusted for specific items that contribute to the information on the potential for gross cash generation.

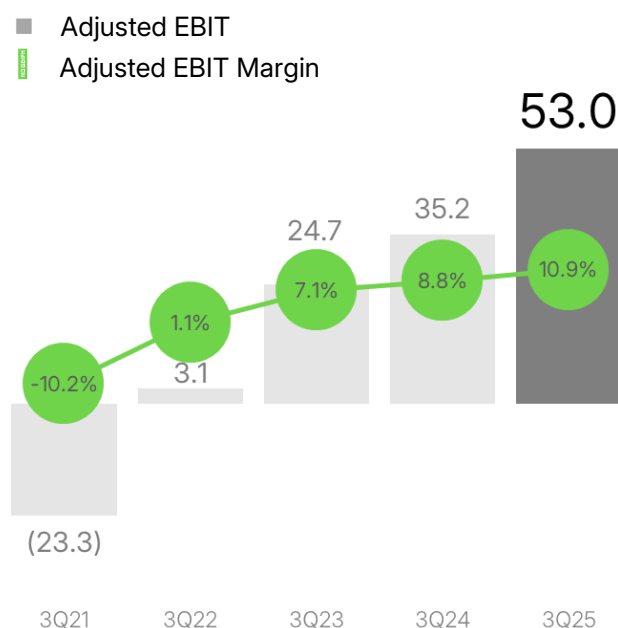
EBIT, Adjusted EBIT, EBIT Margin and Adjusted EBIT Margin

EBIT (Earnings Before Interest and Taxes) is an accounting indicator that reflects the Company's operating performance before the effects of financial expenses and taxes on profit. Adjusted EBIT is a non-accounting indicator, used as a supplementary performance metric, in accordance with CVM Resolution No. 156/22.

EBIT is calculated based on the net income (loss) for the period, plus net financial result, income tax and social contributions. EBIT margin refers to EBIT divided by net revenue.

Adjusted EBIT is calculated from EBIT by excluding accounting effects that do not have a direct impact on cash, such as those related to leases (IFRS 16), service concession arrangements (IFRIC 12) and other items considered non-recurring. Adjusted EBIT margin is calculated as Adjusted EBIT divided by net revenue from services rendered.

Below, we present the reconciliation between net income (loss) and the EBIT and Adjusted EBIT metrics. Additional information on the adjustments and the accounting records involved is available in the reconciliation provided in the "Attachments" to this document.



(In '000 R\$)	3Q24	3Q25	Chg.%	9M24	9M25	Chg.%
Net Income (Loss)	3,100	7,806	151.8%	(5,689)	11,340	n.a.
(+) Financial Result	53,126	63,093	18.8%	161,688	177,723	9.9%
(+) Taxes	394	4,574	>200%	3,841	10,032	161.2%
EBIT	56,620	75,473	33.3%	159,840	199,095	24.6%
EBIT Margin (%)	14.2%	15.5%	1.4 p.p.	13.8%	17.2%	3.4 p.p.
(-) Non-recurring effects on EBIT	-	-	n.a.	-	-	n.a.
(-) IFRS 16 and IFRIC 12 effects on EBIT	21,408	22,473	-5.0%	67,237	66,386	1.3%
ADJUSTED EBIT	35,212	53,000	50.5%	92,603	132,709	43.3%
Adjusted EBIT Margin (%)	8.8%	10.9%	2.1 p.p.	8.0%	9.7%	1.6 p.p.

Investments

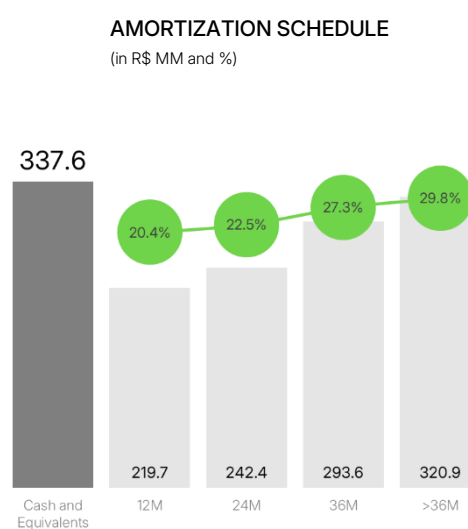
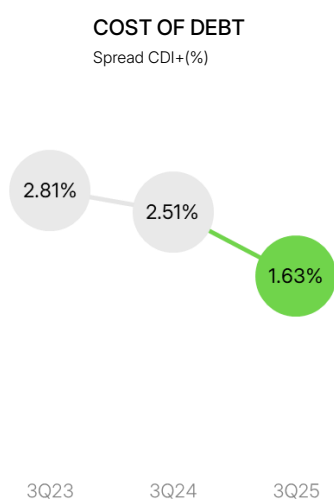
(In '000 R\$)	3Q24	3Q25	Chg.%	9M24	9M25	Chg.%
CAPEX	34,144	47,338	38.6%	118,999	135,749	14.1%
Leased and Managed	15,901	31,922	100.8%	56,403	70,656	25.3%
Long-Term Contracts	1,477	3,720	151.9%	7,977	12,998	62.9%
On-Street Concessions	4,317	1,446	-66.5%	26,430	22,105	-16.4%
Off-Street Concessions	736	381	-48.2%	1,335	1,592	19.3%
Properties	858	266	-69.0%	1,741	852	-51.1%
Digital	666	930	39.6%	1,039	2,618	152.0%
Others	10,189	8,673	-14.9%	24,074	24,928	3.5%
INTANGIBLE CAPEX	18,072	22,903	26.7%	75,901	74,393	-2.0%
CAPEX in PP&E	16,072	24,435	52.0%	43,098	61,356	42.4%

In 3Q25, investments totaled R\$47.3 million. The largest share remained in the Leased and Managed segment, which accounted for R\$ 31.9 million, in line with the Company's strategy and the results observed in contract renewals and new openings. We also highlight the R\$ 2.2 million growth in Long-Term Contracts, driven by the implementation of new operations.

Debt

Net Debt, including Other Liabilities and net of Cash and Cash Equivalents, totaled R\$ 748.8 million at the end of the quarter, a reduction of 7.8% compared to the end of the 2Q25. We also highlight the lower average cost of debt and the balanced amortization schedule.

in R\$ million	3Q24	1Q25	3Q25
Debentures and CRI	827.7	966.7	927.4
Bank Loans	248.8	177.0	163.0
Issuance costs	(17.6)	(16.2)	(13.8)
TOTAL FINANCIAL DEBT	1,059.0	1,127.5	1,076.6
(+) Other obligations	7.4	8.4	9.8
(-) Cash and Cash Equivalents	271.7	323.7	337.6
NET DEBT	794.7	812.3	748.8
Average Cost (Spread CDI+)	2.51%	1.70%	1.63%



Adjusted Cash Flow

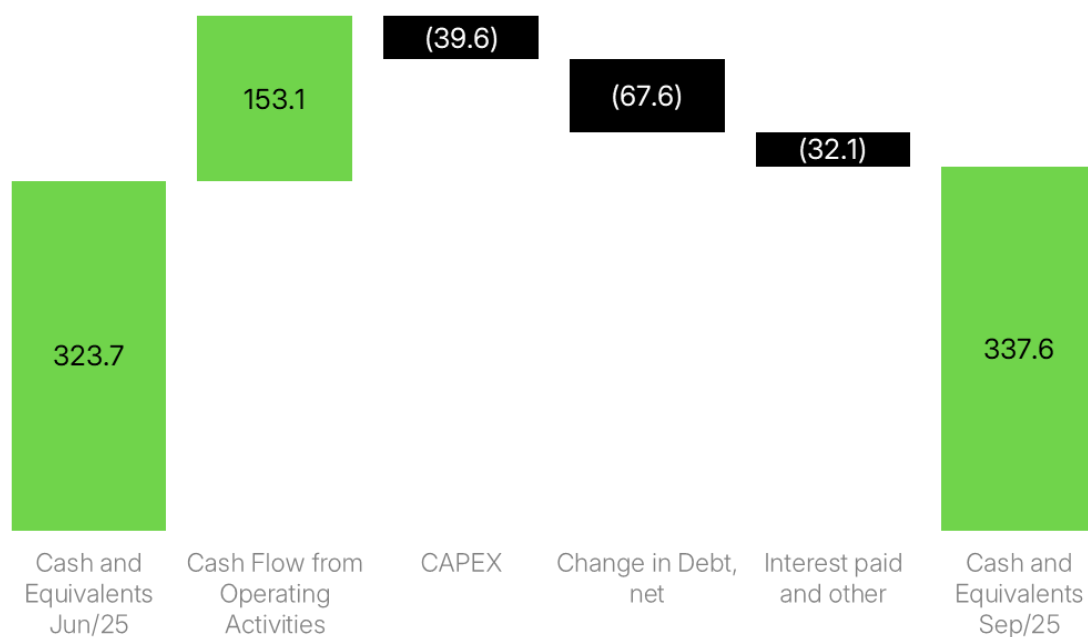
The Statement of Cash Flows (IFRS) is available in the "Attachments" section of this document. The table and chart below show the changes in the cash position on a summarized and managerial basis, considering Interest on Lease Liabilities, Interest on Payment to the Concession Authority (IFRIC 12) and Redemption (investment) in restricted securities under Operating Cash Flow.

(In '000 R\$)	3Q24	3Q25	Chg. %
Loss before Income and Social Contribution Taxes	3,494	12,380	>200%
Non-cash adjustments	141,657	155,305	9.6%
Changes in working capital	(80,097)	(14,552)	81.8%
Net Cash Provided By Operating Activities	65,054	153,133	135.4%
Cash Flows from Investing Activities	(39,017)	(39,570)	-1.4%
Acquisition of property and equipment	(16,072)	(24,435)	-52.0%
Dividends received	464	849	83.0%
Acquisition of intangible Assets	(21,124)	(15,497)	26.6%
Capital increase in investees	(2,285)	-	n.a
M&A, net	-	(487)	n.a
Cash flow from Financing Activities	(58,752)	(99,662)	-69.6%
Actions in Treasury	(30)	-	n.a
Loans, financing and debentures raised	50,000	226	-99.5%
Repayment of loans, financing and debentures	(73,305)	(67,835)	7.5%
Interest paid of loans, financing and debentures	(35,689)	(30,508)	14.5%
Dividends payment	272	(1,545)	>200%
Net increase (decrease) in Cash and Cash Equivalents	(32,715)	13,901	142.5%
Cash and Cash Equivalents at beginning of period	304,401	323,674	6.3%
Cash and Cash Equivalents at end of period	271,686	337,575	24.3%

ADJUSTED CASH FLOW

Consolidated (R\$ million)

■ Cash and cash equivalents



ITAG B3

IGC-NM B3

IGC B3

ALPK
B3 LISTED NM

ESTAPAR



Attachments



Balance Sheet | Assets

CURRENT ASSETS	12/31/2024	09/30/2025
Cash and cash equivalents	217,996	337,575
Accounts receivable	153,426	141,665
Taxes recoverable	37,298	44,403
Prepaid expenses	8,992	12,763
Advances from suppliers	10,052	4,118
Advances to employees	917	1,727
Rent advances	658	2537
Related parties	5,253	5,237
Derivatives	1,812	0
Other current assets	2,242	3,206
Total current assets	438,646	553,231
NONCURRENT ASSETS		
Accounts receivable	-	2,066
Taxes recoverable	15,273	13,980
Transactions with related parties	10,539	10,891
Restricted bonds and securities	11,706	0
Judicial deposits	8,444	8,560
Prepaid expenses	3,810	3,900
Other receivables	-	-
Investments	12,925	12,452
Property and equipment	271,521	300,723
Right of use	336,429	330,696
Intangible assets	1,398,013	1,352,608
Total noncurrent assets	2,068,660	2,035,876
Total assets	2,507,306	2,589,107

Balance Sheet | Liabilities

CURRENT LIABILITIES	12/31/2024	09/30/2025
Loans, financing and debentures	199,798	219,706
Derivatives	11,017	12,979
Trade accounts payable	111,187	107,106
Lease liability	104,987	93,050
Concession rights payable	65,013	67,100
Accounts payable for investments made	1,350	1,053
Labor obligations	41,348	57,648
Tax obligations	23,612	28,624
Tax payment in installments	878	928
Advance from customers	43,808	54,955
Transactions with related parties	1,585	582
Other payables	33,476	27,549
Total current liabilities	638,059	671,280
NONCURRENT LIABILITIES		
Loans, financing and debentures	817,785	856,854
Lease liability	340,178	341,184
Trade accounts payable	194	-
Concession rights payable	321,354	321,346
Accounts payable for investment acquisition	2,667	3,128
Tax payment in installments	5,328	4,726
Advances from customers	-	4,081
Transactions with related parties	574	1,816
Provision for contingencies	18,240	16,732
Other payables	-	-
Total noncurrent liabilities	1,506,320	1,549,867
Total liabilities	2,144,379	2,221,147
EQUITY		
Capital	645,630	654,757
Capital reserve	759,244	751,091
Accumulated losses	(1,055,099)	(1,048,782)
Total Equity attributed to controlling shareholders	349,775	357,066
Non-controlling interests	13,152	10,894
Total Equity	362,927	367,960
Total liabilities and equity	2,507,306	2,589,107

Income Statement

(In '000 R\$)	3Q24	3Q25	Chg.%	9M24	9M25	Chg.%
NET REVENUES	399,555	486,222	21.7%	1,154,299	1,372,843	18.9%
Cost of Services	(273,436)	(337,582)	-23.5%	(781,934)	(948,206)	-21.3%
GROSS PROFIT	126,119	148,640	17.9%	372,365	424,637	14.0%
Gross Margin (%)	31.6%	30.6%	-1.0 p.p.	32.3%	30.9%	-1.3 p.p.
GENERAL & ADMINISTRATIVE EXPENSES	(34,015)	(36,831)	-8.3%	(98,983)	(109,387)	-10.5%
% of Net Revenues	8.5%	7.6%	-0.9 p.p.	8.6%	8.0%	-0.6 p.p.
Amortization of Intangible Assets	(40,770)	(40,444)	0.8%	(122,738)	(123,052)	-0.3%
Equity Pickup	1,631	1,387	-14.9%	3,089	1,450	-53.1%
Other Revenues (Expenses) Net	3,655	2,721	-25.6%	6,107	5,447	-10.8%
PROFIT (LOSS) BEFORE FINANCIAL RESULT	56,620	75,473	33.3%	159,840	199,095	24.6%
Financial Revenues	12,391	14,395	16.2%	28,984	30,438	5.0%
Financial Expenses	(65,517)	(77,488)	-18.3%	(190,673)	(208,161)	-9.2%
FINANCIAL RESULT	(53,126)	(63,093)	-18.8%	(161,689)	(177,723)	-9.9%
Income Tax	(394)	(4,574)	>200%	(3,841)	(10,032)	-161.2%
NET INCOME (LOSS)	3,100	7,806	151.8%	(5,689)	11,340	n.a



Cash Flow Statement

(In 000' R\$)	09/30/2024	09/30/2025
Income (loss) before income and social contribution taxes	(1,847)	21,372
Noncash adjustments:	388,540	404,116
Depreciation and amortization	149,094	154,299
Depreciation of right-of-use asset	36,898	38,451
Write-off of property and equipment and intangible assets	7,403	577
Gain/(loss) – Right of use / Lease liability	-	-
(Reversal of) / Provision for contingencies	(2,929)	-
Provision for bonus	4,556	(1,508)
Equity Pick-up Result	11,875	14,750
Mark-to-market of derivatives	(3,090)	(1,449)
Variable concession installments – debt reprofiling	4,083	3,774
Reversal of rent payable	-	-
Reversal of subscription bonus due to acquisition of subsidiary.	(486)	-
Allowance for expected credit losses	-	2,410
Provision for interest	180,320	192,812
Accrued interest	816	-
(Increase) decrease in assets and liabilities:		
Accounts receivable	(73,847)	7,285
Taxes and contributions recoverable	6,019	(5,812)
Prepaid expenses	629	(4,776)
Advances to suppliers	(12,228)	5,934
Advance to employees	(742)	(810)
Prepaid leases	12	(1,879)
Judicial deposits	(1,076)	(116)
Other receivables	599	(847)
Trade accounts payable	324	(9,421)
Labor obligations	19,017	16,232
Tax obligations	1,132	4,672
Tax payment in installments	(1,383)	(876)
Advances from customers	5,488	15,228
Other payables	(21,009)	(20,464)
Income and social contribution taxes paid	(3,841)	(10,032)
Net cash flows from operating activities	305,787	419,806
Cash flows from investing activities:		
Acquisition of property and equipment	(43,098)	(61,356)
Mutual with related parties	897	2,237
Acquisition of intangible assets	(59,469)	(50,657)
Redemption of (investments in) restricted securities, net	(3,755)	15,443
Payment due to business combination	(6,125)	(1,837)
Cash due to business combination	-	-
Capital increase in investees	(2,285)	(227)
Net cash flows from (used in) investing activities	(113,835)	(96,397)
Cash flows from financing activities:		
Treasury shares	241	974
Loans, financing and debentures raised	320,000	230,377
Repayments of principal on commissions, loans, financing and debentures	(199,107)	(194,580)
Repayment of principal and interest on leases	(80,034)	(82,779)
Interest paid on loans, financing and debentures	(95,124)	(99,200)
Dividends paid out	(883)	(7,281)
Settlement of derivative financial instruments	-	-
Payment to granting authority	(54,882)	(51,341)
Net cash flows used in financing activities	(109,789)	(203,830)
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	82,163	119,579
Cash and cash equivalents at beginning of period	189,524	217,996
Cash and cash equivalents at end of period	271,687	337,575

EBITDA and Adjusted EBITDA - Calculation Log

(In 000' R\$)	3Q24	3Q25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
Net Income (Loss)	3,100	7,806	151.8%	(5,689)	11,340	>200%
(+) Financial Result	53,126	63,093	18.8%	161,688	177,723	9.9%
(+) Taxes	394	4,574	>200%	3,841	10,032	161.2%
(+) Depreciation and Amortization	60,930	64,544	5.9%	182,791	189,493	3.7%
EBITDA	117,550	140,017	19.1%	342,632	388,588	13.4%
EBITDA Margin (%)	29.4%	28.8%	-0.6 p.p.	29.7%	28.3%	-1.4 p.p.
(-) Non-recurring effects on EBITDA	-	-	n.a.	-	-	n.a.
(-) IFRS 16 effects on EBITDA	24,258	26,535	9.4%	76,226	75,884	-0.4%
(-) Lease Liability Payment, as per Note 13	26,474	28,898	9.2%	80,034	82,778	3.4%
(+) PIS and COFINS Tax Credits on Rent Payments, as per Notes 20 and 21	2,351	2,498	6.2%	7,141	7,298	2.2%
(-) Recognition of Prepaid Rent, as per Note 20	135	135	0.0%	405	405	0.0%
(-) Write-off – Lease Liability, as per Note 13	-	-	n.a.	10,371	-	n.a.
(+) Write-off – Right-of-Use Asset, as per Note 8	-	-	n.a.	7,442	-	n.a.
(-) IFRIC 12 effects on EBITDA	15,997	16,775	4.9%	47,752	50,066	4.8%
(-) Payment of Fixed Concession Fee, as per Note 14	15,997	16,775	4.9%	42,658	50,066	17.4%
(-) Payment of a portion of the fixed grant via reprofiling	-	-	n.a.	5,094	-	n.a.
ADJUSTED EBITDA	77,294	96,708	25.1%	218,654	262,638	20.1%
Adjusted EBITDA Margin (%)	19.3%	19.9%	0.5 p.p.	18.9%	19.1%	0.2 p.p.

EBIT and Adjusted EBIT - Calculation Log

(In 000' R\$)	3Q24	3Q25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
Net Income (Loss)	3,100	7,806	151.8%	(5,689)	11,340	>200%
(+) Financial Result	53,126	63,093	18.8%	161,688	177,723	9.9%
(+) Taxes	394	4,574	>200%	3,841	10,032	161.2%
EBIT	56,620	75,473	33.3%	159,840	199,095	24.6%
EBIT Margin (%)	14.2%	15.5%	1.4 p.p.	0.0%	13.8%	0.0 p.p.
(-) Non-recurring effects on EBIT	-	-	n.a.	-	-	n.a.
(-) IFRS 16 effects on EBIT	13,092	13,822	5.6%	42,528	40,691	-4.3%
(-) Lease Liability Payment, as per Note 13	26,474	28,898	9.2%	80,034	82,779	3.4%
(+) PIS and COFINS Tax Credits on Rent Payments, as per Note 20	1,301	1,373	5.5%	3,941	4,040	2.5%
(-) Recognition of Prepaid Rent, as per Note 20	135	135	0.0%	405	405	0.0%
(-) Write-off – Lease Liability, as per Note 13	-	-	n.a.	10,371	-	n.a.
(+) Write-off – Right-of-Use Asset, as per Note 8	-	-	n.a.	7,442	-	n.a.
(+) Depreciation of Right-of-Use Asset, as per Note 8	12,217	13,838	13.3%	36,898	38,451	4.2%
(-) IFRIC 12 effects on EBIT	8,316	8,652	4.0%	24,710	25,696	4.0%
(-) Payment of Fixed Concession Fee, as per Note 14	15,997	16,775	4.9%	47,752	50,066	4.8%
(+) Amortization of the Zona Azul Concession Agreement, as per Note 10	7,681	8,123	5.8%	23,042	24,370	5.8%
ADJUSTED EBIT	35,212	53,000	50.5%	92,603	132,707	43.3%
Adjusted EBIT Margin (%)	8.8%	10.9%	2.1 p.p.	8.0%	9.7%	1.6 p.p.

Talk to IR

INVESTOR RELATIONS

Emílio Sanches CEO
Daniel Soraggi CFO and IRO
Thomás Porto IR Manager
Victor Caruzzo IR Analyst

+55 (11) 2161-8099
ri@estapar.com.br

MEDIA RELATIONS

Thayná Madruli
Cinthia Moreira

estapar@maquinacohnwolfe.com

ri.estapar.com.br

